
Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1954 — NUMERO 605

AIMORÉ MANDOU A CAMPINAS UM CORPO SEM CABEÇA - (Vide pag. 7)



R. MONTEIRO S/A

ROBERTO - O CRAQUE DA RODADA - (Pagina 4)

(Vejam Cupão à pagina 15)

SENSAÇÕES POR ATACADO

Todos os que são amantes do futebol e que, por conseguinte, mesmo que não tenham cores partidarias, se deliciam com o que ele tem de emocionante, de rico, de sensacional, não podem ter ficado decepcionados com o que viram no primeiro turno do campeonato paulista. Ao contrario, tiveram de tudo para elogiar o nivel tecnico que atualmente ostenta o nosso futebol. Dramas de todos os jaezes. Vitorias e derrotas de todos os tipos, com todas as marcas. Ansiedade em todas as partidas, arrepios freneticos em todas as rodadas. O corintiano, no entanto, mais particularmente, teve razões de sobra para se ufanar e vibrar. Teve o seu conjunto na mira, sempre e nunca ficou desiludido com o que observou. Não. A vitoria contra o Pal[illegible] contudo, talvez o tenha levado ao "climax" da alegria e da sensação. Depois de um inicio triste, perdendo por 2 a 0, a "virada" tipicamente alvi-negra, fazendo-o esquecer tudo, inclusive o tropeço ante o Santos, quando parte do otimismo foi perdido, com o exagero proprio dessas ocasiões.



No entanto, mostrando a fibra invulgar que sempre possuiu, veio a revanche dentro mesmo do prelio. Não quis o Corintians deixar para outra ocasião o revide à altura do desagravo tecnico que recebia. Ainda o mesmo Corintians, naquele prelio matutino contra o Santos, foi interprete de outro grande espetaculo. Levou de manhã ao Pacaembu, mais publico que provocou o classico realizado à tarde. Afora este cotejo o Corintians só teve outro momento fraco, quando perdeu a Portuguesa por 1 a 0. O mais, foi rosa, para seu lado.

Os sampaulinos, que vêem as coisas com a lente do Canindé, talvez não estejam tão exuberantes, tão deleitados com a conduta de seu conjunto. De fato, a equipe nem sempre se entrosou no panorama altamente tecnico e exigente do certame. Daí, a "peninha" que ficou em varias de suas exibições, mesmo quando dentro delas foi obtida a vitoria. Felizmente, no entanto, para todos os torcedores, indiscriminadamente, o São Paulo não foi regra. Foi exceção. Uma exceção lamentavel, é certo, já que, se conseguisse render aquilo que deve e o que poderia, em face do grande plantel que montou, então, sim, teriamos um campeonato pleno de emoções, sem lacunas, sem lapsos, justamente abrangendo uma colmeia importantissima do nosso todo futebolistico.

Para o Palmeiras, valeu o inicio. Arrazador, surgindo como papão nas primeiras rodadas, construiu contra si mesmo, um aspecto de invencibilidade, de temibilidade que lhe foi prejudicial quando os adversarios se avolumaram à sua frente e começaram a exigir, pelo decorrer da luta, pela sequencia natural do campeonato, lutas mais fortes, batalhas mais dificeis. No entanto, aquele periodo foi, de fato, aureo. Não esquecerá o seu adepto as goleadas seguidas, a facilidade com que todos se curvaram ante a potencia do Parque Antartica. Decaiu depois, é certo, mas mesmo assim teve momentos preciosissimos em certas partidas. Naquela já citada, em que perdeu para o Corintians, não abdicou, absolutamente, de sua grandeza. Não. A sua grandeza é que tornou ainda maior o feito contrario e o que serviu para embelezar o espetaculo e elevá-lo entre os melhores já apreciados. O Palmeiras, então, não fracassou. Foi apenas superado por um adversario melhor.

Quanto à Portuguesa, vem vindo regularmente. Não regularmente, no sentido de sem destaque, sem sensação. Não. Regularmente no sentido de uniformidade, de homogeneidade em quase todas as suas exibições. Se não arregimentou, como o Palmeiras, as maiores sensações iniciais, tambem não foi tão abaixo de suas proprias possibilidades, como o alviverde. Ela ajudou, como todos os demais, a dar ao certame, o aspecto de incerteza e frenesi, que, ademais, é o proprio apanagio do futebol.

MAXIMOS

MAIS BELO GOL — Rafael deu a Claudio, que endereçou a Nonô, na ponta esquerda. Este, livre, parou e olhou. Depois, centrou para o outro lado da area. Baltazar superou De Sordi no salto e colocou no angulo.

MELHOR DEFESA — Pressionou o São Paulo e Teixeirinha conseguiu passar Idario entregando a Canhoteiro. Rapidamente, o meia esquerda cruzou e a bola foi à cabeça de Gino, no bico da pequena area. O comandante impulsionou com violencia, mas Gilmar voou e catou em pleno ar.

CHUTE MAIS ERRADO — Rafael conduziu a pelota pelo meio e deu a Baltazar, que, de calcanhar, lhe devolveu. Rafael ficou livre e podia marcar, mas Luizinho tomou-lhe a frente, precipitadamente, e mandou um chutão torto, que passou longe da meta de Poy.

MAIOR FALHA — Luizinho deu a Claudio na ponta direita. Este calculou e centrou. Poy saiu e disputou com Baltazar no ar, mas o Cabecinha esplendidamente desviou para a meta sem goleiro. Falhou o guardião!

SALVADOR DA PATRIA — Goiano foi até a area sampaulina e deu a Luizinho. Este, de costas, bloqueado, levantou para Rafael, completamente livre. Saiu Poy e Rafael mandou para as redes. Mas De Sordi apareceu, sem que se saiba de onde, e salvou o gol certo.

MAIOR AFOBAÇÃO — Bola com Claudio. Deu a Rafael e recebeu de volta, fazendo então um passe alto a Baltazar. Este desviou para Nonô, que entrou na area. Afobou-se e chutou violentamente, mas por cima.

LANCE MAIS EMOCIONANTE — A bola espirrou e foi a Teixeirinha, que virou à meia altura, com violencia. Gilmar estirou-se e defendeu. Maurinho veio na recarga e emendou. Gilmar saltou e defendeu, mas Gino entrou e marcou. Reagiria o Corintians? Todos sabem a resposta.

CHUTE MAIS PERIGOSO — Ataque do Corintians. A bola foi cortada por De Sordi, mas Goiano recuperou no limite da area. E mandou um violentissimo petardo de pé esquerdo. Ia direto. Maurinho apareceu no caminho e a bola foi desviada a escanteio.

MAIOR EMOÇÃO — Jogo perigoso de Alfredo em cima da linha da pequena area. Todo o onze tricolor na linha de gol. Luizinho para Claudio, que chutou. Bola em cima de Bauer e indo pela linha de fundo.

JOGADA MAIS FEIA — Claudio recebeu de Luizinho e foi bloqueado. Rolou entre dois sampaulinos para Roberto, que vinha na carreira. Este ia emendar, de cima da linha da grande area. Baltazar, sem ver, roubou a pelota ao companheiro, que chutou o vento.

OS CRITICOS SENTENCIAM

JAIME MADEIRA (Folhas) — "Fraquissimo o espetaculo proporcionado por lusos e piracicabanos. A peleja não agradou e acredito que o publico que a ela compareceu deve ter saido decepcionado. Afinal, venceram os lusos porque aproveitaram melhor as oportunidades. Todavia, é muito dificil destacar nomes entre os 22 craques, eis que todos tiveram falhas, algumas até berrantes, como a de Lindolfo no primeiro gol do XV e a de Nelsinho perdendo tento certo no segundo tempo"

SEBASTIÃO BARBOSA (Gazeta Esportiva) — "Pouco futebol apresentou o prelio entre Portuguesa de Desportos e XV de Piracicaba. Primaram as [illegible] em dar chutões para a frente e de qualquer maneira. Os rubro-verdes venceram porque tiveram menos defeitos, enquanto os interioranos demonstram que cairam bastante

EDSON FRANÇA (Gazeta Esportiva) — "Foi um classico emocionante e até o instante final não se poderia apontar um vencedor. O São Paulo, mesmo com Mauro na ponta direita, deu grande trabalho, mas, apesar de tudo, creio que o Corintians foi sempre o melhor mesmo quando o tricolor jogava completo. Baltazar para mim, foi um dos melhores elementos do gramado, principalmente no segundo tempo

AROLDO QUIORINO (Folhas) — "Apesar de saber-se que o São Paulo contou com Mauro machucado durante grande periodo da luta, é incontestavel que o Corintians sempre teve maior presença na cancha. Por isso acredito que o ultimo classico do turno apresentou um resultado justo que premiou aquele que teve em suas mãos o comando maior das ações. Entre os corintianos seria injustiça destacar nomes."

JAIME MOREIRA FILHO (Radio Nacional) — "Acho que o Corintians jogou melhor que o São Paulo. Mesmo nos instantes em que Mauro ainda estava são. Aliás, machucou-se sozinho. Por isso, creio que o escore de 2 a 1 para o gremio do Parque São Jorge foi justo, que apresentou melhor coesão de linhas, maior acerto de setores. De Sordi foi um dos mais destacados entre os tricolores, enquanto inumeros ganharam destaque entre os vencedores, principalmente Baltazar, Luizinho, Roberto, Goiano, Gilmar, Homero e Olavo"

MINIMOS

MAIOR ATRAZ — Mauro, já contundido, foi lançado na ponta direita. Parou e centrou alto. A bola cruzou toda a extensão da meta corintiana e caiu do outro lado. Gino chegou atrazado e não alcançou.

CABEÇADA MAIS OPORTUNA — Atacou muito o Corintians no primeiro tempo. Claudio recebeu de Luizinho e centrou, encobrindo Poy. Baltazar e Nonô vieram na carreira, mas Maurinho cortou quase em cima da linha com uma cabeçada oportunissima, salvando o gol.

DEFESA MAIS ELASTICA — Falta contra o Corintians, que não fez barreira. Canhoteiro ouviu o apito de Mario Viana e chutou à meia altura violentamente. Gilmar voou e espalmou, mandando a escanteio.

FINTA MAIS ESPETACULAR — Baltazar realizou uma serie delas no centro da cancha. Mas a mais espetacular foi a de Rafael, na ponta esquerda. Tão curta e sutil, que Maurinho estatelou-se de cabeço no chão.

MAIOR PIXOTADA — No sabado, o XV reacionara e o jogo estava 4 a 2. Alvaro suspendeu por cima de Nena e Nelsinho ficou inteiramente livre na pequena area. Aparou no peito, botou na coxa, no pé, trancou no terreno, virou, olhou e... surgiu Herminio e salvou. Azar do XV!

MAIS BELO PASSE — Bola com Ceci, que deu a Ortega. Este centrou, Ipujucan viu Julio entrando e extendeu a perna. A bola bateu-lhe no pé e foi justa ao ponteiro, que fuzilou cruzado, marcando o quinto gol.

LANCE MAIS INTELIGENTE — Ipujucan novamente. Recebeu de Brandão e desviou para Ortega, que correu e foi até a linha de fundo. De lá, mandou a Osvaldinho, sob medida, que chutou e marcou.

GOL MAIS FEIO — 5 a 0 para a Portuguesa. O XV atacou e Nelsinho recolheu a pelota fora da area. Tentou o chute. Com certa violencia mas defensavel. Lindolfo arrojou-se e a bola passoulhe por baixo do corpo. Frango? Parece que sim.

A PRIMEIRA ESTOCADA DO «MOSQUETEIRO»!

Encerrou-se o primeiro turno do campeonato do IV Centenario e o Corintians dele saiu glorificado, com todas as honras de lider absoluto mantendo espetacular vantagem sobre seus mais ferrenhos competidores. E' verdade que ainda ha "muito chão" a percorrer que a luta daqui por diante será ainda mais ardua, mais dificil desde que como sói acontecer em tais casos o lider terá tudo e todos contra ele. E, automaticamente terá que duplicar, triplicar forças. Se quiser continuar ostentando a grande posição. Mas o publico corintiano o povinho dos populares confia em Claudio e seus comandados. Não tivessem eles mostrado o quanto pode a força de vontade, a fibra, a nunca desmentida fibra do glorioso "mosqueteiro" aliadas à classe e tecnica.

O Corintians foi no inicio do campeonato, o que menos contratações realizou. Foi o que mais confiou em seu plantel, um plantel que vinha de uma campanha inglória no certame anterior. Enquanto os demais canalizavam verdadeiras fortunas para as maiores aquisições do pais, o Corintians fazia o seu movimento no "pequeno mundo" do futebol paulista. Talvez, por isso, poucos acreditassem em sua tecnica, embora todos sentissem que uma grande arma continuava intacta: a coragem inquebrantavel e tradicional daquela gente. E a prova estava em que dois titulos do Quatrocentão já moravam no Parque São Jorge.

Mas no campeonato as coisas seriam diferentes. Sim, o "Roberto Gomes Pedrosa" e "Cidade de São Paulo" interessavam pouco. O que valia era o certame. Ate nisso o Corintians pensou diferente. E quando abriram-se as cortinas do "grande espetaculo" o onze da Fazendinha parecia capengar. Na ordem dos prognosticos, sem duvida, era o que menos possibilidades reunia. Jogos iniciais incertos, um ponto perdido logo na terceira rodada, mas o quadro passava incolume pelo interior. O gigante dava seus primeiros passos, apalpava o terreno... e começava a caminhada esmagadora. Nem o tropeço ante o Santos diminuiu o elan.

E quando o primeiro ato terminou, quando o pano de boca do certame cerrou-se para a primeira pausa, o valente "mosqueteiro" o decidido e glorioso Corintians dera a sua primeira estocada. Uma estocada que se não fôra mortal deixara muita gente agonizante. Agora é continuar é redobrar esforços e suar a camisa é dar o sangue se preciso porque vai ser mais duro, mais dificil, mas a metade do caminho já foi percorrida. E dela o Corintians saiu glorificado! S. B.

13ª Rodada

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

CAVADA MAIS UMA PA' DE TERRA NA TUMBA DO AGONIZANTE S. PAULO

Quando a escalação foi anunciada, esfriou o entusiasmo dos esperançados – O errado aproveitamento dos valores do plantel – Sarcinelli e Teixeirinha espiaram o jogo, enquanto Dino se esmerava na preliminar – Ainda não foi atingido o ponto nevralgico da intermediaria – Porque Canhoteiro decepcionou e continuará decepcionando – Os "pulos" de Poy e o desempenho de Maurinho – As providencias inevitaveis



Vamos fixar o seguinte: a contusão de Mauro, pesou bastante na soma dos fatos que ocasionaram a queda da equipe, deixando-a sem possibilidades ofensivas com o recuo de Maurinho. Entretanto, não podemos resumir a isto, a justificativa. Há outros aspectos que devem ser analisados, porque o doente está cada vez pior, agonizando, tal o estado de saude em que se encontra. Em vista disso, remédios urgentes precisam ser-lhe ministrados.

ERRO DE ESCALAÇÃO

Leonidas, merece toda a confiança e respeito, pelo seu passado futebolistico. Se êle não conhece o "joguinho", ninguém mais pode ter essa pretensão. Mas, tenha a paciencia, houve um aproveitamento erroneo dos valores do plantel, a exemplo do que acontecia com Jim Lopes. Quando a escalação foi anunciada, tinha-se a nitida impressão de que as possibilidades de vitórias seriam minimas. Com o ataque lançado, nada poderia ser aspirado.

Sarcinelli, não tem condição de jogo, mas, no entanto, figurava no trio central, enquanto Dino ficava de lado, espiando das arquibancadas, depois de dar demonstrações sobejas de capacidade na preliminar. Teixeirinha, surgia na ponta esquerda, e já se sabia, antes do prelio, que o setor ficaria vago, pois os seus anos o impedem de acompanhar a vivacidade do nosso atual futebol.

Essas duas razões, bastariam para, pura e simplesmente liquidar com o paciente. Mas houve mais. A inclusão de Teixeira na ponta, ocasionou a deslocação de Canhoteiro para a meia e o paranaense não sabe nem por onde começar, quando fica no centro do campo. Não conhece a posição a ponto de se entregar. Não pode fazer a armação, se nem ele mesmo se arma, porque não tem o lastro suficiente para um encargo de tal vulto. Jogar na ponta é muito mais simples. Basta correr pelo franco levando o adversário, para cruzar depois criando situações dificeis. Esse é o jogo do ponta. O meia de ligação, tem que usar o cerebro constantemente, descobrindo os companheiros melhor colocados e lançando os passes com previsão e habilidade.

Canhoteiro, não está preparado para isso. Começou ontem mesmo a sua carreira e ainda nem bem se definiu. Poderia progredir na ponta esquerda, mas no meio, estacionou. Parou completamente, deixando até a impressão de que as causas de suas dificiencias, resumem-se a uma possivel e hipotética falta de empenho. Não. Canhoteiro não caiu por falta de combatividade e coração. Ele caiu porque não sente aptidão para o posto que lhe é impingindo. Contrariado e desorientado, nenhum jogador do mundo pode corresponder.

Tambem na intermediaria apresentou seus defeitos de escalação. Alfredo não pôde render tudo como pivô. Falta-lhe o desembaraço de Pé de Valsa para executar a função de médio. E, como sempre, Bauer confunde-se na inoperancia absoluta e na completa balburdia técnica a que se restringiu.

CAUSAS SECUNDARIAS

Os erros apontados acima, são crônicos. A cada jogo são vistos ganhando destaque e projeção maior sempre e sempre. Alem deles, há os motivos estritamente momentaneos isto é, verificados nessa partida e que contribuiram para a derrota. No primeiro gol, por exemplo, a saida de Poy foi falsa. Um arqueiro, quando pula com o avante, tem o dever imperioso de levar vantagem, pois tem o tamanho dos braços a seu favor e muito maior chance de alcançar a bola no alto com a mão, que o dianteiro com a cabeça. No segundo gol, tambem não se mostrou muito lucido, embora não possa ser, por ele, responsabilizado. Ficou estático, acompanhando com os olhos, a trajetoria da bola que vinha da esquerda. Não pensou em sair da meta para cortar o cruzamento.

E' bem possivel que se visse inibido. Talvez, pensando na saida falsa do primeiro tento, evitasse repeti-la. E assim fazendo, confiou na cabeçada de De Sordi ou Turcão, a qual não apareceu. Por essas razões, Baltazar pôde cabecear livre de marcação e escolher a forma de golpear.

O recuo de Maurinho, tambem teve a sua importancia. Caso estivesse na frente, poderia forçar, mesmo individualmente já que não possuia companheiro. Mas ficando atrás na cobertura da zaga, aliviou, involuntariamente a peça. Como zagueiro, portou-se bem. Admiravelmente, até. Salvou tentos certos, o que serve para tornar a sua conduta meritoria. Marcou em cima, colando com o ponta e chegando quase a inutiliza-lo, tal a persistencia e dedicação.

PROVIDENCIAS INEVITAVEIS

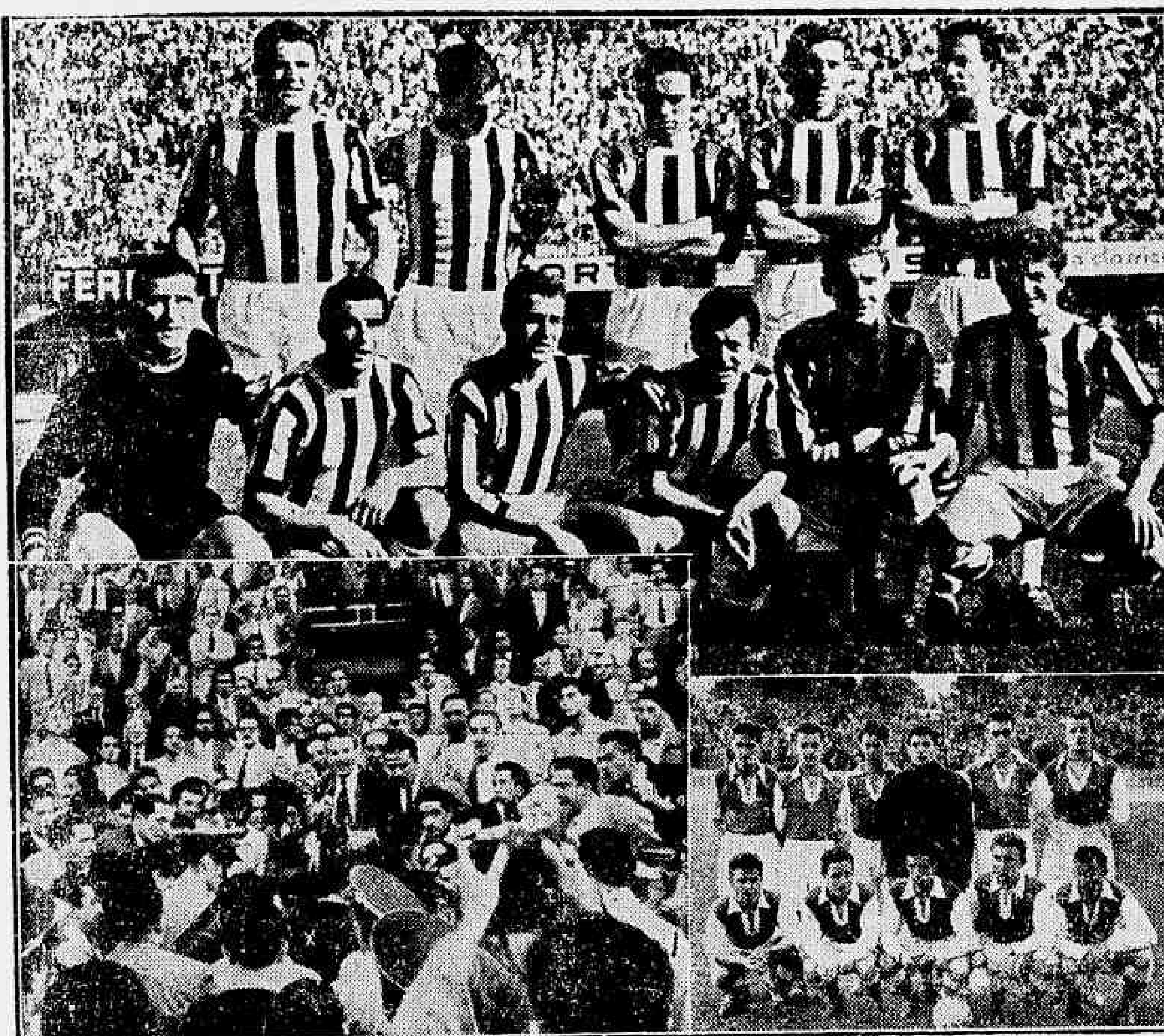
Para o São Paulo reerguer-se desse pantano para fugir desse abismo de lama em que, lamentavelmente, se acha, basta fazer o seguinte:

Recompor o trio central Negri, Zezinho e Dino. São os três melhores homens para o posto, sem os quais nunca haverá entendimento na peça. As possibilidades de Sarcinelli estão evidentes ao julgamento da torcida e as de Canhoteiro como meia, também. Gino deve ser sacrificado, em beneficio do melhor entrosamento do trio central.

Lançar Vitor no lugar de Bauer já que o médio está em crise técnica e precisa descansar. Bauer é grande craque, mas atualmente não pode continuar. A linha média, precisa ser formada de Pé, Vitor e Alfredo. Nada de inovações arrojadas e sem qualquer razão mais forte. Não é Alfredo que vem falhando como médio esquerdo e nem Pé como médio direito, e sim Bauer. Que seja atacado o ponto.

Feito isso, os outros setores ganharão a confiança que lhes vem sendo confiscada e a produção da equipe, subirá. Em tempo — De Sordi, foi um leão...

O mundo em foco



Em cima, apresentamos aos leitores o famoso esquadrão do Juventus da Italia, vendo-se, em pé, da esquerda para a direita: Ferrario, Montico, Corradi, Colombo e Mannucci; agachados, na mesma ordem: Viola, Travia, Gimona, Muccinelli, Praest e Turchi. Nota-se que está faltando na fotografia o celebre Giampero Boniperti. Em baixo, à esquerda, uma cena que parecia não existir na Europa, mas existe. A quase agressão ao arbitro Diaz Argote (assinalado com um "x" branco), após a peleja Espanol e Atletico de Bilbao, em Barcelona, na Espanha. O juiz anulou dois gols do Espanol e, pelo que se pode notar, o publico quis "chegar-lhe à pele". E' bem facil notar a expressão de raiva de alguns torcedores. Finalmente, à direita, vemos a equipe do Reims, da França, campeão do ano passado, notando-se em pé, da esquerda para a direita: Zimmy, Penvern, Jonquet, Sinibaldi, Leblon e Siatka; agachados na mesma ordem: Hidalgo, Raymond Kopa, Bliard, Glovacki e Templin.

TERRENO de OURO

CORINTIANS — Volta o clube do Parque São Jorge a se classificar como primeiro, entre os quatorze disputantes do Certame de 1954. Sua vitoria ante o São Paulo, no cotejo talvez mais ansiosamente aguardado até hoje, deu-lhe meritos plenos para tanto. Abater um adversario que está disposto a tudo para vencer, que precisa triunfar de qualquer maneira, é dificil. E o Corintians consegiu.

GUARANI — Após retornar a Campinas com os louros de uma vitoria sobre o São Paulo, o "bugre" teria que enfrentar o Palmeiras. E o clube do Parque São Jorge, indiscutivelmente, vinha de jogos bons, daí a razão de se apresentar como dificil o cotejo para a equipe de Augusto. Mas ela soube sair-se airosamente e oferecer à sua torcida um grande triunfo, indiscutivelmente.

PORTUGUESA — A equipe "lusa" deixou as malas prontas em "casa" e foi ao gramado para enfrentar o XV de Piracicaba. Só deixou o gramado com cinco a dois porque, no segundo periodo, seu ataque não quiz (e não precisava mesmo) empenhar-se mais a fundo ante o resultado que já se espelhava. Triunfou bem e partiu para o estrangeiro ao espoucar de rojões de seus torcedores.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Os melhores da semana



1º — ROBERTO — Na importante vitória do Corintians, assegurando uma sólida posição de lider, o médio esquerdo foi a figura de maior projeção. Belo trabalho! Nota 10 e mais 10.



2º — GOIANO — Na firme atuação da intermediária, Goiano foi outra figura de destaque. O centro-médio fez com que seu clube merecesse, e muito, o triunfo obtido. Nota 9 e mais 6.



3º — JAMES — O Guarani acabou confirmando, em seus dominios, o triunfo que marcara no jogo com o São Paulo. James, a figura de maior projeção no quadro "bugrino". Nota 9 e mais 1.



4º — DE SORDI — Sem Mauro para companheiro de zaga, logicamente teve maior responsabilidade, após a contusão do companheiro. Mas saiu-se muito bem, confirmando suas qualidades. Nota 8,5 mais 3.



5º — CASSIO — Outro triunfo do Santos por "goleada" que se concretiza pela bôa produção da equipe, onde desponta com especial conduta Cassio. O craque teve grandes méritos. Nota 8,5 mais 2.



6º — ALVARO — Outro valor santista incluido nesta secção porque ratificou produções apreciaveis apresentadas anteriormente é Alvaro. Mereceu aplausos. Teve nota 8,5, e ganha mais 1.

OS PIORES da RODADA



DÉMA — O Palmeiras naufragou em Campinas, diante do Guarani, e Dema teve responsabilidade pesada. Não foi capaz de colocar seus recursos para um resultado melhor em favor do quadro esmeraldino.



IVAN — Que saudades de Jair... Muita gente andou pensando assim, naturalmente, quando viu Ivan atuando na meia esquerda. Sempre incompleto, sempre deixando muito a desejar no meio campo.



LINDOLFO — Quanta coisa fez Lindolfo sabado !Deu saltos felinos, bonitos .. e deu "foras" tambem. Andou dando um pouquinho de confiança aos torcedores do XV que estavam em Pacaembu, até.



BAUER — Repetiu, contra o Corintians, seu pessimo trabalho apresentado contra o Guarani. Falhou, e, consequentemente, contribuiu para que o São Paulo não obtivesse a reabilitação.



OBERDAN — Em Santos o Juventus empatara por dois a dois, até certa altura. Mas Oberdan não confirmou firmeza no arco. Resultado: o clube praiano concretizou em tentos três bons ataques.



SARCINELLI — Jogou mal novamente. Aliás, dentro do que até agora fez. Está impacientando a torcida, que aguarda seu "grande dia", aquele em que confirme o elevado preço de seu "passe".

RESCALDOS

O CORINTIANS PASSOU A GRANDE PROVA

1 — Restava uma pontinha de desconfiança entre os corintianos. Afinal, quer queiram, quer não, o futebol apresenta certos caprichos, incompreensiveis, que, com o decorrer do tempo, transformaram-se em autenticos "tabus". Assim como o Palmeiras não consegue ganhar do Corintians, do mesmo modo este, ultimamente, não ganhava do tricolor. E no "Roberto Gomes Pedrosa" perdeu até para um quatro misto. Nestas condições, o ultimo classico seria uma especie de prova, dessas que firmam poderio, que dão realeza à lideres, que triplicam as esperanças de seus torcedores, diminuem as dos adversarios. E o Corintians passou a prova. Passou e confirmou que, se há um candidato real, palpavel, firme, ao titulo Quatrocentão, esse é ele, Corintians. Porque está embalado, porque dá aquelas viradas dignas dos campeões. Parece aquela equipe de 51 e 52. Se continuar assim... não dizem que no ano de Centenario é ano corintiano? Parece que sim.

2 — Ora, depois daquela vitoria do Guarani sobre o S. Paulo, em pleno Pacaembu, não deve chocar muito, não deve ser tachada de inesperada a derrota do Palmeiras em Campinas. O que choca é ver o onze palmeirense esfacelando-se. Cada jogo, novas modificações. Ora, sabe-se que futebol é conjunto e, portanto, quanto mais se mexe numa equipe, é pior. E, digam o que disserem, pensem o que pensarem, Jair ainda é a alma e o cerebro do onze do Parque Antartica. Quando ele está ausente todo o quadro perde a direção.

3 — Afinal, o que há com o XV de Piracicaba? O quadro, de maior personalidade entre os chamados menores, o campeão absoluto do bloco intermediario, está jogando um pessimo futebol. E, o que é pior caindo tambem no erro das modificações sem razão. Não compreendemos porque Roque deve ficar de fora, dando lugar a Reis Aquele joga o futebol que precisa de cerebro, este o futebol estourado. Antonio Romano precisa tomar providencias.

4 — Positivamente, o S. Paulo apresentou-se mais decidido e mais lutador. Entretanto, tecnicamente, a melhora foi minima. Nem se poderia exigir mais de Leonidas, com menos de 8 dias de contacto com os jogadores, mas a verdade é que Sarcinelli não poderá continuar tendo chances para desperdiçá-las. Aliás, foi surpresa geral o aparecimento desse avante na equipe no classico. Leonidas parece que quis dar uma satisfação ao publico e, ao mesmo tempo, jogar a ultima pá de terra em cima dessa ruidosa contratação.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 13 jogos. 10 vitorias, 2 empates, 1 derrota. 22 pontos ganhos, 4 perdidos, 30 gols a favor, 10 contra, saldo: 20.

2.o) PORTUGUESA — 1.o jogos, 9 vitorias, 1 empate, 3 derrotas. 19 pontos ganhos, 7 perdidos, 27 gols a favor, 17 contra, saldo: 10.

3.o) SANTOS — 13 jogos. 8 vitorias, 2 empates, 3 derrotas. 18 pontos ganhos, 8 perdidos, 32 gols a favor, 15 contra, saldo: 17.

4.o) S. PAULO — 13 jogos. 8 vitorias, 1 empate, 4 derrotas. 17 pontos ganhos, 9 perdidos, 23 gols a favor, 15 contra, saldo: 8.

5.o) PALMEIRAS — 13 jogos. 8 vitorias, nenhum empate, 4 derrotas. 16 pontos ganhos, 10 perdidos, 39 gols a favor, 23 contra, saldo: 16.

6.o) PONTE PRETA — 13 jogos. 5 vitorias, 4 empates, 4 derrotas. 14 pontos ganhos, 12 perdidos, 27 gols a favor, 25 contra, saldo: 2.

7.o) GUARANI — 13 jogos 6 vitorias, 2 empates, 5 derrotas. 14 pontos ganhos, 12 perdidos, 15 gols a favor, 15 contra.

8.o) XV DE JAU' — 13 jogos. 5 vitorias, 2 empates, 6 derrotas. 12 pontos ganhos. 14 perdidos, 21 tentos a favor, 28 contra. Deficit: 7.

9.o) JUVENTUS — 13 partidas. 3 vitorias, 4 empates, 6 derrotas. 10 pontos ganhos, 16 perdidos, 19 tentos a favor, 23 contra. Deficit: 4.

10.o) NOROESTE — 13 partidas. 3 vitorias, 4 empates, 6 derrotas. 10 pontos ganhos, 16 perdidos, tentos a favor 17, contra 25. Deficit: 8.

11.o) LINENSE — 13 jogos. 4 vitorias, 4 empates, 6 derrotas. 12 pontos ganhos. 16 perdidos, 13 tentos a favor, 27 contra. Deficit: 14.

12.o) XV DE PIRACICABA — 13 jogos. 4 vitorias, nenhum empate, 9 derrotas. 8 pontos ganhos, 18 perdidos, 19 gols a favor, 27 contra, deficit: 8.

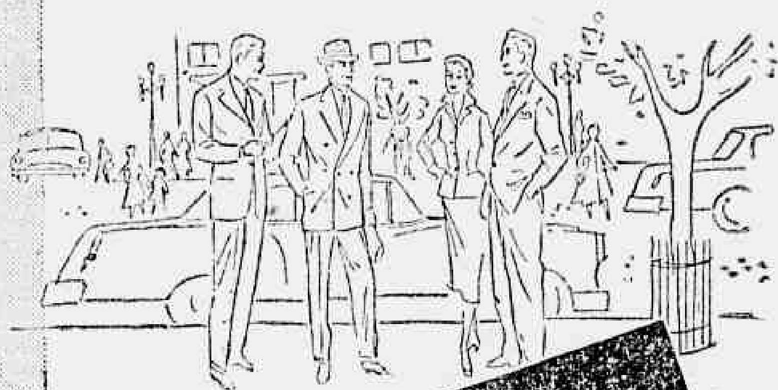
13.o) IPIRANGA — 13 jogos. 1 vitoria, 3 empates, 8 derrotas. 5 pontos ganhos. 19 perdidos. 8 tentos a favor. 27 contra. Deficit: 19.

14.o) S. BENTO — 13 jogos. 2 vitorias, 1 empate, 10 derrotas. 5 pontos ganhos, 21 perdidos, 13 gols a favor, 29 contra. Deficit: 16.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras, Santos, Corintians, Portuguesa e Ponte Preta.
PIORES ATAQUES — Ipiranga, São Bento, Linense e Guarani.
MELHORES DEFESAS — Corintians, São Paulo, Santos e Guarani.
PIORES DEFESAS — Ipiranga, São Bento, Linense e XV de Piracicaba.
ARTILHEIRO MAXIMO — Humberto, 15 gols.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

a melhor roupa do Brasil





- um motivo
de orgulho
para a sua elegância!

Roupas em tropical fantasia. Nas côres: cinza, azul, marrom e bege. Modêlo paletó ou jaquetão, em todos os tamanhos. $1.800

Compre pelo Crediário, com

GRANDES FACILIDADES

- Mesmos preços de vendas à vista
- Menor entrada inicial!
- Planos de 10 pagamentos!
- Sem demora, sem complicações!

A Exposição

SÃO PAULO • CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO • SANTO ANDRÉ

Sempre a primeira em roupas para homens!

DRAMAS dos VESTIARIOS

Quase que num só bloco saiu da cancha o quadro corintiano, campeão do turno, enquanto o publico, do lado das populares, vivava ensurdecedoramente seus herois. Os ultimos a sair foram Claudio e Luizinho. Este dizia, baixinho, quase num resmungo: "Ninguem rasga, ninguem rasga!" Dentro do tunel, estava o técnico Osvaldo Brandão, que abraçava seus jogadores e era abraçado por eles. O presidente Trindade, mais acima, ia tambem festejando os craques vencedores. A três por dois ouvia-se uma especie de grito de guerra: "O Cabecinha venceu o Cabeção!" Piada para cima de De Sordi. Lá em cima, nos alojamentos dos corintianos, a confusão era tremenda. Abraços, risos, muita alegria.

Rafael, Goiano, Olavo e Homero deixaram-se ficar em um quarto. E o meia esquerda gritava: "Foi grande, foi grande! Era esse que nós queriamos pegar, não era Goiano?" Ao que o centro medio respondeu: "Era esse mesmo! E hoje eles entrariam até com 12. Uma "navaia" este nosso quadrinho". Homero e Olavo preferiram deitar e descansar.

Baltazar e Gilmar entraram juntos em outro alojamento. Sentaram-se no chão, junto à parede. Os fotografos procuravam o Cabecinha, enquanto este dizia: "É ruim, é ruim, não é?" O goleiro mexia: "Como é? Hoje só dá Cabecinha, não?" E abraçaram-se, enquanto Claudio c..gava, cumprimentando-os. O presidente Trindade chegou tambem, junto com o tecnico Brandão, e ia conversar com Claudio, pedindo-lhe detalhes sobre o principio de incidente com Turcão. Depois, chamou o tecnico e foram conjabular, fazendo calculos... sobre os premios. Pelo que conseguimos apurar, 5.000 para cada seria a bolada.

Luizinho, no outro alojamento, comentava algo com Idario e Roberto, enquanto Tobias e Venceslau providenciavam as vitaminas. Luizinho disse: "Quando vi entrar o São Paulo, vi tudo. O Alfredo viria me marcar. Mas acho que tudo deu certo, pois se não vi o Alfredo, ele tambem não me viu. Assim... "*Gargalhadas coroaram a piada do craque. Nonô deitara-se e não queria conversa. Mas viu o reporter e disse: "Sei que não jogo bonito, mas de uma coisa podem ficar certo: cumpro as ordens que recebo. E cumpro-as à risca. Se é para ficar aberto na extrema eu fico. Não tem perigo". Nisso, o dr. Paulo Machado de Carvalho apresentou-se ao vestiario corintiano, para os abraços a gente vencedora. Trindade o recebeu. Brandão tambem e o barulho cessou um pouco. Mas continuou quando Goiano gritou: "O jogo de hoje merece comemoração, turma! E vou comprar tudo quanto for foto que aparecer." Rafael disse: "Topo qualquer coisa, mas devo agradecer ao capitão Mauricio Cardoso. Tem sido amigo". Quando iamos deixando os alojamento ouvimos aumentar a algazarra. É que anunciava-se a derrota do Palmeiras em Campinas.*

o o o o

Mauro deixou a cancha de cabeça baixa. Bauer vinha a seguir e logo depois os demais craques. Sarcinelli parecia o mais acabrunhado, mas logo à porta do vestiario foram reconfortados por Macel Klazco e tambem pelo técnico Leonidas. Lá se encontrava tambem Vicente Feola. Os craques entraram e foram caindo sobre os bancos. Extenuados, mais ainda porque a derrota viera. Bauer passou e resmungou: "Que azar! Não fosse a contusão do Mauro..." O zagueiro era atendido pelo Departamento Medico e isentava Baltazar de qualquer culpa no lance.

Sarcinelli sentou-se junto a Gino. Os dois conversavam baixinho. O ex-sãocristovense parecia indagar algo parecido com o "se o Corintians joga sempre assim!" Gino balançava a cabeça, resmungava e não queria saber de conversa. Levantou-se para ir ao banco e disse, à guiza de comentario final para Sarcinelli: "Aqueles gols de Baltazar, aqueles gols... Logo hoje ele havia de fazer funcionar a cabeça".

De Sordi, calado, ficava junto a Poy e Turcão, a um canto. E o arqueiro estava completamente abatido. Leonidas procurava animar os jogadores, dizendo que todos lutaram muito e que a derrota era do jogo. Os jogadores ouviam as palavras, mas não pareciam contentes com elas. Afinal, só o triunfo interessava. Canhoteiro veio do banho e ficou penteando-se ante o espelho junto à porta de saida. E dizia baixinho: "Quando dá o azar... Não adianta. Aquela contusão do Mauro... Ocanossa tatica de jogo". A opinião nossa titica de jogo". A opinião unanime entre os sampaulinos parecia ser essa mesma: O desfalque de Maurinho ocasionara a derrota. Antes de deixarmos o recinto, ainda ouvimos alguem dizer: "O jeito é não esmorecer. Vamos sair para outra".

FORÇA, OLAVO!

O principal era você voltar Olavo! Mas voltar confiante, sem aquela especie de complexo que o vinha acometendo, quando era chamado a integrar o onze principal do Corintians. Você retornou em duas lutas dificilimas, justamente as mais perigosas para o seu clube, e, indiscutivelmente, mesmo sem chegar a ser aquele grande zagueiro de 52, suas atuações foram de molde a agradar, principalmente porque o publico há de ter sentido que a sua recuperação era e é um fato.

Estão abertas de novo as portas do sucesso a você, Olavo! E você deve ter em mira, deve pensar unicaente em que poderá transpô-las e vencer. Como já o fez antes e está reiniciando agora. Lembre-se de que é com fibra, com dedicação, com coragem, que se vence nesta vida. E você, possuindo classe, basta uni-la àquelas qualidades. Esquecendo possiveis antigas amarguras, respondendo com suas atuações aos que não acreditavam mais em você. Isso é o que lhe desejamos, Olavo! Força, portanto!

JAIR GANHOU OUTRO VOTO

Paulo Planet Buarque, de "A Gazeta Esportiva", figura de prestigio da imprensa e rádio, forneceu-nos a sua seleção do campeonato e, a exemplo dos demais cronistas que aqui desfilaram, encontrou as mesmas dificuldades em alguns postos. Poy; Santos e Homero; Alfredo Brandão e Roberto; Julio, Humberto, Gino, Jair e Tite, sendo que para craque elegeu o zagueiro central do Corintians, Homero, sem duvida um dos fatores da bôa campanha do alvi negro no primeiro turno, rememorando aquelas espetaculares performances de alguns anos atrás, quando era defensor do Ipiranga. Não houve modificações nesta seleção de Planet, com alguns jogadores que figuraram em "scratch" anteriores, na opinião de outros criticos.

Depois da seleção fornecida por Paulo Planet Buarque, ficou assim constituida a "seleção" dos cronistas, nesta primeira fase do campeonato: Oberdan (3 vezes), De Sordi e Homero (3) e Mauro (4); Djalma Santos (4); Brandãozinho (6) e Roberto (6); Julio (5), Humberto (5), Gino (3), Jair (8) e Tite e Canhoteiro (3). Como pode se observar, o unico craque que recebeu unanimidade da critica foi o meia esquerda Jair, que participou de todas as seleções. Um dos postos onde há mais equilibrio é a zaga direita, com Homero e De Sordi, empatados, ambos, tambem, com um voto de honra, como Maiorais.

Santos, apesar de ausente há muito do onze luso, mantem-se, ainda, como titular absoluto e, surpreendentemente, para o comando do ataque, Gino é o dono absoluto, sendo que Baltazar, para curiosidade, não participou de nenhuma seleção o que poderá acontecer contudo, no returno. Jair continua, assim, comandando o pelotão de melhor craque do campeonato, na opinião dos cronistas, seguido bem de perto pelo extraordinario médio volante do Corintians, autor de uma campanha das mais brilhantes no turno.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 13.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da nossa reportagem e assim apurar, junto conosco, os pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será fácil aos leitores acompanhar a relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 13.a rodada.

ARQUEIROS — 1.o) — Gilmar, com 8 pontos; 2.o) — Dirceu, 7; 3.o) — Valentino, Herrera, Sidney, Inocencio, 6,5; 7.o) — Barbosinha, Canarinho e Cavani, 6; 10.o) — Poy, Andú e Lindolfo, 5; 13.o) — Narciso, 4; 14.o) — Oberdan, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 8,5; 2.o) — Homero, 8; 3.o) — Helvio e Belmiro, 7; 5.o) — Pascoal, 6,5; 6.o) — Dalmo, Gaspar, Bruninho, Japonês e Nena, 6; 11.o) — Mendonca e Nóca, 5; 13.o) — Manuelito, 4; 14.o) — Salvador, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Palante, 8; 2.o) — Olavo, 7; 3.o) — Lamparina, Valdir, Pirani, Ivan, 6,5; 7.o) — Mario, Ecidir e Cotia, 6; 10.o) — Pepino, Floriano e Arnaldo, 5; 13.o) — Haroldo, 4; 14.)o — Mauro, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — James, 9; 2.o) — Cassio, 8,3; 3.o) — Idario, 7,5; 4.o) — Riberto e Nicolau, 7; 6.o) — Nelson Faria, Geraldo, Biguá e Zezinho, 6; 10.o) — Lola, Herminio, 5; 12.o) — Bauer, 4; 13.o) — China e Gersio, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Goiano, 9; 2.o) — Brandãozinho, 7,5; 3.o) — Saverio, Noronha, Mingão, Ribamar, Clovis e Pascoal, 7; 9.o) — Alfredo, Tanga e Osvaldo, 6; 12.o) — Carlito e Frangão, 5; 14.o) — Tocafundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Roberto, 9,5; 2.o) — Adão, 7; 3.o) — Urubatão, 6,5; 4.o) — Turcão, Henrique, Cecy, Nino, Julião e Osny, 6; 10.o) — Rubens, Bonfiglio, 5; 12.o) — Carlinhos, 4; 13.o) —Nené, 3; 14.o) — Dema, 2.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Claudio, 8; 2.o) — Maurinho, 7; 3.o) — Carlinhos, 6,5; 5.o) — Feijão, 6; 6.o) — Dido, Nestor, Colombo e Julio, 5; 10.o) — Friaça, Ze Carlos e Alfredinho, 4; 13.o) — Liminha, 4; 14.o) — Reis, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Luizinho, 8; 2.o) — Renato, 7,5; 3.o) — Valter, 7; 4.o) — Edmur, Humberto, Baltazar (P.P), Zeola, Americo, Ponce de Leon, 6; 10.o) — Moreno e Hermes, 5; 12.o) — Sampaio, Sarcinelli e Marruci, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Alvaro, 8,5; 2.o) — Baltazar, 8; 3.o) — Lanzone, 7; 4.o) — Augusto e Silas, 6; 5.o) — Gino, Vilalobos, Bota, Ipujucan, Xixico, Washington, Amorim e Carlos Alberto, 5; 14.o) — Nininho, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Piolim, 7,5; 2.o) — Rafael Chiarela, 7; 3.o) — Vasconcelos, Adãozinho, Ranulfo, Lanza e Leopoldo, 6; 8.o) — Alvaro, Canhoteiro, Bibe e Nelsinho, 5; 12.o) — Osvaldinho e Mario, 4; 14.o) — Ivan, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 7; 2.o) — Guanxuma, 6,5; 3.o) — Nonô, Rodrigues (Ipiranga), Luiz Marini, 6; 6.o) — Teixeirinha, Ortega, Aldo, Ismar e Jansem, 4; 11.o) — Moacir, Alemão, Nelsinho (S.B.) e Nelsinho (XV), 3.



QUEM SABE É VOCÊ?

Você assistiu ao prélio Corintians vs. São Paulo? Se lá esteve, verifique a fotografia acima e veja se está nela. O torcedor circundado por um circulo tem 200 cruzeiros à disposição em nossa redação, Rua 7 de Abril, 105, sala 105, os quais poderá receber dentro do horário comercial. Semanalmente distribuimos esta importancia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia tirada no Pacaembu. Basta reconhecer a sua propria fisionomia e passar pelo MUNDO ESPORTIVO, a fim de abiscoitar 200 cruzeiros, que lhe valerá muitos jogos de campeonato de graça. Você já sabe, quando divisar um fotografo prepare-se para vêr na terça-feira o nosso jornal, porque poderá ser o escolhido e 200 cruzeiros, assim no "peito", nos dias de hoje, valem para muita coisa. Pedimos a quem reconhecer o vencedor para avisá-lo de que ganhou aquela importancia em nosso jornal. Na proxima vez o vencedor poderá ser vocêmemo, que nos distingue com sua atenção.

CURIOSIDADES

Data de 1924 a marcação do primeiro tento da categoria "gol olimpico". Seu autor foi Onzari, extrema argentino, durante os jogos da Olimpiada Mundial, em Paris.

★

No campeonato mundial de 1938, Leonidas da Silva registrou um fato que foi muito destacado, quando assinalou um tento com o pé descalço, na peleja contra a Polonia.

★

A primeira vitoria que o Corintians obteve sobre o Palmeiras foi no ano de 1919 (ainda o Palestra). Resultado a favor do alvi-preto — 1 a 0.

★

Em 1913, o Corintians, para ser admitido no certame da Liga Paulista teve que disputar uma eliminatoria. E assim fez o clube do Parque São Jorge, sendo muito bem sucedido.

PALMEIRAS: MANDOU A CAMPINAS UM CORPO SEM CABEÇA

Uma vez mais a desilusão da derrota e o amargor do insucesso marcaram a nova apresentação do Palmeiras neste certame em que o alvi-verde parece disposto a colecionar derrotas. Mais um tropeço e justamente no instante em que os esmeraldinos aguardavam uma vitoria, que, se surgisse, poderia devolver a confiança à sua coletividade, abalada com tantos percalços e em constante sobressalto, consequencia de uma indagação muito natural, que visa a solução de um ou mais problemas da equipe desconcertada e tonta com tantas irregularidades. Em Campinas repetiram-se as falhas, os erros e logicamente as justificativas.

Justificativas vãs, pueris e que ninguem, absolutamente ninguem, em sã consciencia poderá aceitar. Comecemos nossa analise dizendo que a vitoria do Guarani foi merecida e contra ela nada se poderá opor. Mas o que mais interessa neste comentario é a figura esqueletica do Palmeiras. De um Palmeiras que no estadio bugrino deixou a mais melancolica das impressões aos que o viram em ação e que se recordam de sua pujança, de sua categoria, e enfim de todo um patrimonio. Para o observador frio, imparcial, honesto, o alvi-verde da capital já entrou em campo na luta contra o Guarani irremediavelmente batido, sem nenhuma possibilidade.

Para o torcedor deve ter ficado apenas a esperança do triunfo, que era mais do que uma exigencia, uma necessidade, considerando-se a posição dificil do alvi-verde no campeonato que se desenvolve. Não acompanhei o treinamento do Palmeiras, como não estava a par da escalação que o tecnico Aimoré Moreira mandaria a campo.

E dificilmente pude conter minha surpresa ao ver profundas e sensiveis modificações introduzidas na equipe, consequencia talvez de uma derrota, a sofrida contra o Corintians, ou ainda e talvez, reflexo da desorientação que se apossou dos homens responsaveis pelo bom andamento da equipe.

TEXTO de MILTON PERUZZI

Mais que uma surpresa foi um prognostico antecipado do que poderia fazer o Palmeiras com o que muitos devem ter considerado de "novo quadro" e que afinal de contas não passou de uma colcha de retalhos, ou de uma maquina cujas peças não estavam colocadas em seus devidos lugares. E dentro do prognostico manifestado, para mim, o Palmeiras não teria chance nenhuma com a equipe que entrara em campo e perderia na certa. Como de fato perdeu.

MISTERIOS INEXPLICAVEIS

Quatro homens foram arrancados do quadro ou de suas posições. A linha intermediaria, (sempre falha depois da saida de Villa) com duas alterações perigosas: Gersio e Tecafundo, ausentes de há muito da equipe e sem condições fisicas e tecnicas ideais para retornarem. A presença de Carlos Alberto e de Ivan no ataque. Num ataque que marcou bem contra o Corintians e que não foi ajudado pela retaguarda. E o que mais impressionou e chamou a atenção: a retirada de Jair do quadro. Não faltaram, logico, as afirmações. Que davam Jair gripado, Jair constipado, Jair contundido, Jair distentido. Como não faltaram tambem as justificativas pelas modificações apresentadas nos demais setores do conjunto.

Explicações que, desnecessario será dizer-se, não me convenceram, absolutamente. A rigor bem poucos puderam explicar a barafunda tatica e a escalação de titulares e reservas. Não compreendemos a ausencia de Jair. Mais que isto. A propria equipe não compreendeu a falta do seu cerebro. Sim até agora Jair é insubstituivel dentro do ataque palmeirense.

Ivan foi uma experiencia, nada mais. Uma experiencia infrutifera e que se perdeu no emaranhado, na complicação de um esquema, que não possue a menor personalidade e como consequencia o mais leve acento de padrão de jogo. Sem Jair falhou a ofensiva. Sem Jair inexistiu a retaguarda. Faltou um homem que orientasse as ações a meia cancha ou que recuasse para aconselhar os passos defensivos. Ivan ficou perdido na sua responsabilidade.

Enorme responsabilidade. A de tentar substituir o homem que bem ou mal é o termometro da equipe, quando não a propria equipe. Assim pois, e isto é bom que se esclareça, sem o meia de ligação, com um ataque complicadissimo e com uma defesa cheia de falhas, sofrendo os reflexos da insegurança de uma retaguarda, o Palmeiras caiu. Não caiu no jogo, apenas: Caiu antes da refrega. Vitima da inconstancia da sua formação. Vitima de substituições misteriosas e que terão que ser explicadas o quanto antes possivel.

NEM ESFORÇO, NEM CONVICÇÃO

Eis aí o esboço do quadro do Palmeiras, refletido na sua apresentação super-negativa em Campinas. Eis, nas linhas acima, o porque da bisonha, irritante e obscura jornada palmeirense fazendo esquecer as glorias, o patrimonio esmeraldino, construido com tanto sacrificio. Pena que alguns jogadores não sintam (como os craques corintianos) a jaqueta que vestem pois assim poderiam, apesar dos erros, usar o espirito de luta e sacrificio, fatores que por vezes podem superar as mais gritantes falhas(como as que vi contra o Guarani) entregando ao quadro uma superação de suas proprias forças.

Não houve esforço, não houve emoção e muito menos convicção no quadro do Palmeiras. Uma derrota que deixou atonitos os dirigentes, que viram seus atletas perdidos infantilmente sem a minima reação nos momentos em que o Fantasma da Derrota crescia, para se tornar um espectro sombrio e assustador. Erros, falhas, substituições esquisitas, e finalmente ... a ausencia de Jair Rosa Pinto. Eis como o cronista viu mais uma derrota do Palmeiras.

ATENÇÃO! Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

FEOLA SUOU

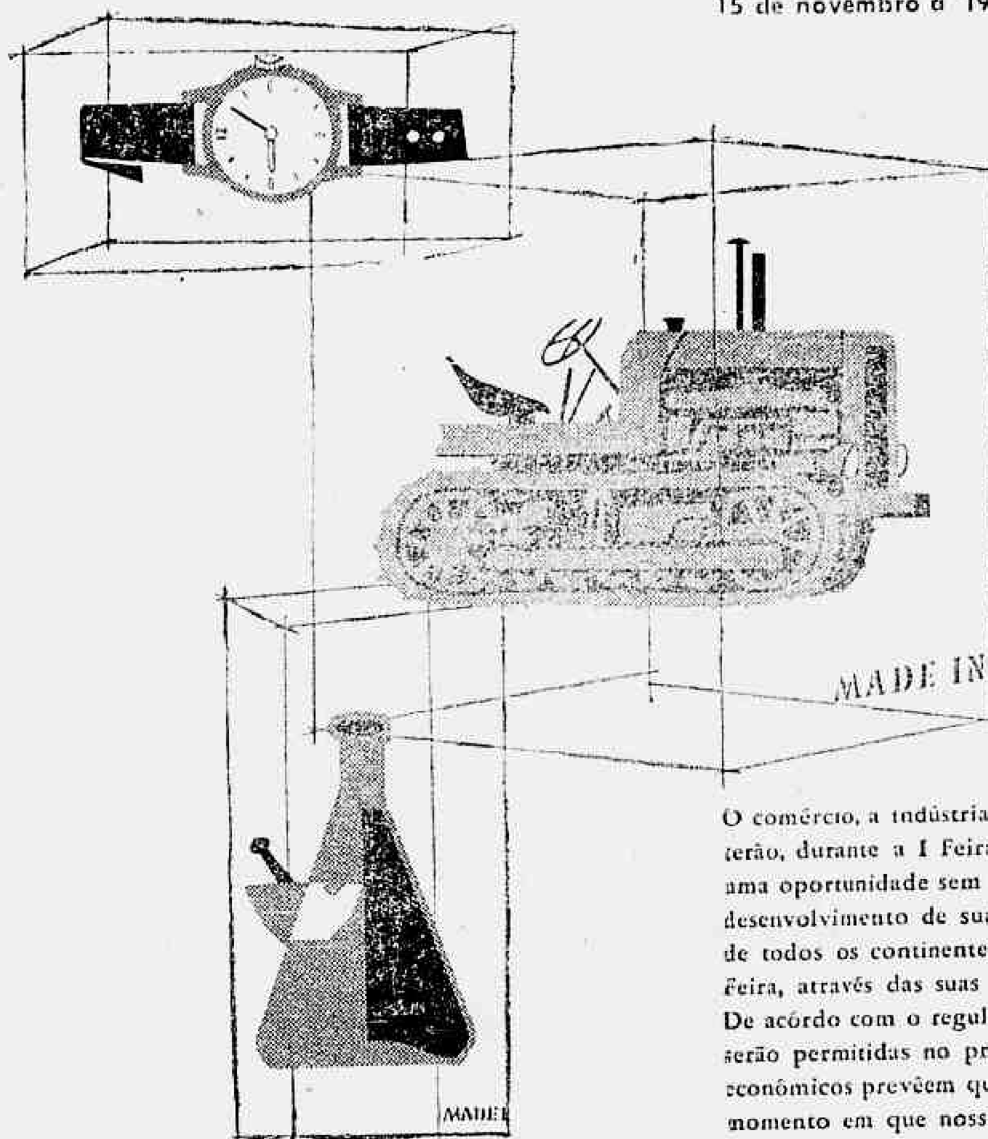
Após o encontro com o Corintians, Vicente Feola estava no vestiario tricolor, sentado, a um canto e suando de tanto sentir o andamento da pugna. Nessa ocasião, disse o seguinte:

"Não podia ser outro o resultado, em vista da contusão de Mauro. Caso estivesse em ação o zagueiro, o desfecho seria outro. A equipe correu bastante e subiu de produção".

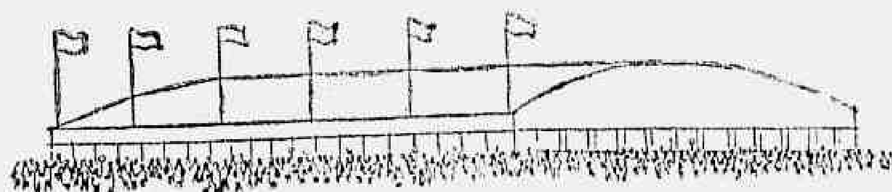
durante 35 dias, São Paulo será a Meca do mundo!

I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

15 de novembro a 19 de dezembro



O comércio, a indústria e a agricultura do Brasil terão, durante a I Feira Internacional de São Paulo, uma oportunidade sem precedentes, para o desenvolvimento de suas atividades. Poderosas firmas de todos os continentes far-se-ão representar nessa Feira, através das suas mais modernas produções. De acôrdo com o regulamento internacional, as transações serão permitidas no próprio recinto. Os peritos econômicos prevêem que essa Feira Internacional, num momento em que nosso país está procurando interessar o capital estrangeiro, sera a grande oportunidade para o nosso desenvolvimento econômico



Um catalogo completo da Feira está a disposição dos senhores interessados

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 – São Paulo – Brasil

CARBONE CANTOU



No principio do campeonato — pouca gente sabia disso — os corintianos, estudando a tabela, sempre diziam: "Para sairmos bem no turno, precisamos chegar na frente do São Paulo no minimo 3 pontos, porque esse clube é a nossa aza negra!" E o quadro corintiano, ganhando nova personalidade, nova estrutura, foi vencendo as mais dificeis barreiras até alcançar o "grande momento". O tecnico Brandão, os craques, haviam estudado o tricolor, porem, na hora de serem anunciadas as escalações, pairou uma duvida nos arraiais do lider da tabela: por que Turcão de medio direito, se De Sordi se incumbiria de marcar o ponta? Inteligentemente, o tecnico do Parque São Jorge traçou seus planos antes do inicio da contenda, certo de que Alfredo iria para o meio, em busca de Luizinho. E Turcão seria o policiador de Claudio.

O principal, depois disso, seria olhar o agir da retaguarda, referentemente aos homens centrais, desde que o São Paulo na cairia na esparrela de adiantar Sarcinelli e Gino, deixando-os à mercê de Goiano e Homero dentro da area. Porque Canhoteiro, na meia esquerda, iria desempenhar o papel de Negri, atrás. E para ele existiria Roberto. O Corintians, portanto, não se impressionou. O quadro foi o mesmo, conquanto, para muitos ainda persistisse a desconfiança sobre a ultima escalação da ala esquerda. Mas Brandão tinha seus planos e... a sorte tambem contribuiu, numa demonstração de que o lider estava com tudo.

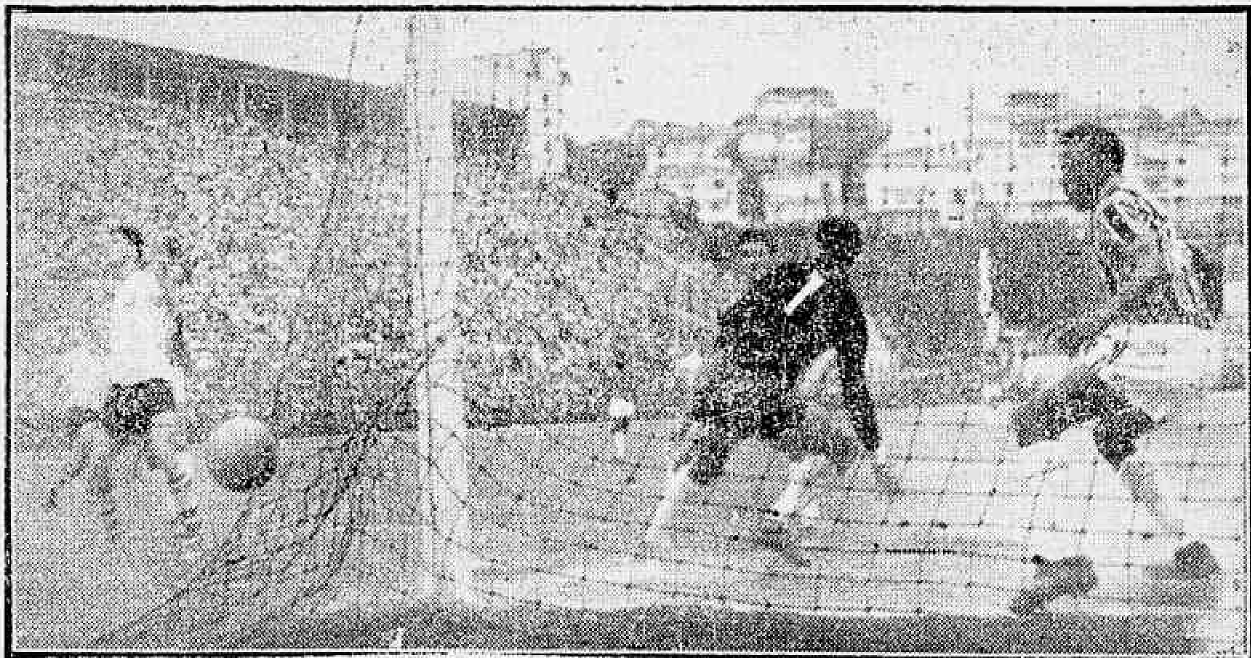
O PRIMEIRO ARREPIO

Nem bem eram decorridos 10 minutos e já o São Paulo ganhava vantagem. E os corintianos, com certeza, recordaram os ultimos prélios ante o tricolor, tudo o que êles classificam de azar do Corintians, felicidade do São Paulo. Gilmar defendera duas vezes, crucialmente, porem, a cobertura da defesa do "mosqueteiro" falhara na hora decisiva. E Gino movimentou o marcador. Os lenços só não foram acenados porque ainda era muito cedo e porque a propria torcida do Canindé tambem tinha suas recordações. Uma delas antiga (os 3 a 3 da Taça Cidade de São Paulo), a outra recente (os 2 a 0 do Palmeiras e os 3 a 2 do Corintians). O arrepio de frio que passou pelos corintianos, deve ter atingido tambem os sampaulinos. Com 2 gols contra o Corintians não estava vencido, que dirá com apenas 1. Ademais, o mais frio torcedor sentia um quase "aluga-se meio campo". O Corintians corria mais, sem duvida alguma.



O SEGUNDO ARREPIO

Bola alta de Claudio em direção a Baltazar. Este saltou com Mauro e perdeu a jogada, mas o zagueiro caiu e... deixou a cancha, nos braços de Mario. Quando retornou, foi para jogar na ponta direita. Outro arre[...] desta vez entre os tricolo[...] mas atingindo os corintian[...] Porque o São Paulo, agora, [...] defender-se mais, com unhu[...] dentes e um quadro com 10 h[...] mens, na maioria dos casos, [...] mais dificil de ser batido. P[...] outro lado, em pelo menos [...] por cento dos que se aglome[...] vam no Pacaembu, há de [...] passado uma outra recordaç[...] R e n g a n e s c h i contun[...] do na ponta direita, dando a [...] toria ao São Paulo ante o Pa[...] meiras.



RAIVA E PUXAR OS CABELOS

Quando Rafael ficou li[...] frente a Poy, a torcida o "po[...] nho" das populares prepara[...] grito. O tiro partiu, mas Ma[...] nho salvou. Novamente Rafa[...] recolheu. Baltazar estava li[...] mas o meia, sem angulo, res[...] veu atirar. E atirou fora. Depo[...] gesto de furia contra os ce[...] mãos na cabeça. Os cabelos p[...] gavam o pato. Lá fora, mu[...] gente tambem arrancava os c[...] belos. O presidente Trindade [...] rou-se insatisfeito sobre a cade[...] ra à porta do vestiario. Brand[...] nem comentou. Mas calcula[...] a cara que deve ter feito o L[...] tito pelo gol perdido.

A BRONCA DE BAUER

E o pior é que os corintian[...] trançavam muito, chutava[...] pouco. Bola de Goiano para Lu[...] zinho, desviando este para Cla[...]

13.ª SELEÇÃO DO GRANDE C[...]

GILMAR

(Nota 8)

Foi autor de uma intervenção espetacular no canto esquerdo a uma cabeçada de Gino. Só isso, bastaria para justificar a sua escalação na equipe da semana. Mas teve mais. Em lances altos, empolgou com a sua absoluta precisão de movimentos e com categoria superior. Salvou um tento de Goiano, em condições especialissimas, entusiasmando a torcida.

DE SORDI

(Nota 8,5)

Naquele "chiqueiro" tecnico, que se chama São Paulo, apenas um "porquinho" estava gordo Era o De Sordi. Desdobrou-se. Um verdadeiro gigante, saltando com elasticidade nas bolas altas e antecipando-se com precisão nos cortes rasteiros. Mesmo perdido entre os erros dos companheiros, teve meios suficientes de escorar a ofensiva contraria.

PALANTE

(Nota 8)

O zagueiro central do Guarani, agiu como um legitimo beque de espera, ficando para policiar a zona de perigo, quando estava ameaçada. Não chegou a ser uma sensação. Mas executou justamente o papel que devia, fechando o meio da grande area e superando os companheiros de trio final. Está num periodo favoravel e continuando assim, ainda crescerá.

JAMES

(Nota 9)

Lembram-se do que James fez com Negri no Pacaembu? Pois bem. Repetiu o mesmo com Ivan. Pegou o rapaz pelos fundilhos e, dando-lhe palmadinhas, mandou-o para a geral espiar o jogo, enquanto ditava catedra como um verdadeiro dono da bola. Está num periodo dos melhores, razão pela qual, merece a escalação no quadro da semana.

GOIANO

(Nota 9)

Uma unica falha, teve o medio corintiano. Foi ao deixar Gilmar numa verdadeira sinuca, ao chutar contra a propria meta. Mais nada. Nos outros lances, sempre se portou com senso de conjunto, descendo para um apoio efetivo e acertado, com passadas rapidas que não prejudicavam a sua marcação. Teve noção e idéia de aproveitamento. Muito bom.

RO[...]RT[...]

(N[...]9,[...]

A pond[...] foi [...] arma de [...] forma qu[...] de tê-lo [...] estilo, [...] erros [...] dono d[...] uma felid[...] zinho, [...] reforçand[...] apoio d[...] Parque S[...]

LEITURA PREJUDICADA

GOL DO BALTAZAR!

…O ponteiro fez que ia… e …trou. Poy saiu, De Sordi meteu-se no meio, enquanto Baltazar …saltava. O goleiro não pegou …a. O Cabecinha rez resvalar …esta pelo balão e Maurinho … tudo. Mas o endereço fôra …to… e o menino do marca… colocava o numero 1 do lado Corintians. Bauer não se …teve e foi em cima de Poy. …ocstou-o, mostrou-lhe a sai… em falso. O guardião olhava, …ava somente. Lá nas popula… o "povinho" começava a que… "mais um". E isso era o dia-

…ROCURAR PARA ENCONTRAR

…afael, quer queiram quer não

tro, abre-se outro caminho: o de Baltazar pelo flanco. A questão é procurar, seguir as determinações do tecnico, que encontra brecha, lá isso encontrará.

OS "CONSELHOS" DO JUIZ

Jogo duro, equilibrado, apesar de tudo, apesar da maior presença corintiana. Foi quando Goiano suspendeu para Baltazar. Apareceu Maurinho e montou nas costas do comandante. Este fugiu, mas foi perseguido. Mario Viana apitou a falta. Maurinho esboçou uma reclamação e lá veio, serenamente, o "conselho", "Como? Você segura o homem, trepa-lhe nas costas e ainda acha ruim! Cui-



por vencido. E foi à frente. Homero cometeu falta, proximo à grande area. Canhoteiro foi cobrar. Mas Maurinho ficou perto. Do alambrado das populares, uma voz se levantou avisando: "Cuidado com o paralitico"! Aquele não se esquecera de Renganeschi. Maurinho cobrou, Gilmar defendeu e Mario Viana trilou longamente o apito. A diferença de 3 pontos passara a ser de 5.

Os craques corintianos dirigiram-se, num só bando, para o tunel da saida. O "povinho" agitava os lenços, os paletós, jornais, camisas, tudo enfim. E vivava os lideres do turno. Claudio foi descendo e Luizinho o acompanhou. Foram os ultimos. Brandão, despenteado, o colarinho da camisa branca inteiramente sujo de barro (ele abraçara um a um seus pupilos), não tinha palavras para ninguem. E Trindade, naqueles primeiros momentos, mal podia abrir a boca, tal era a emoção. Pelo outro tunel, o ultimo a sair foi Maurinho. Triste, revoltado. Nos alojamentos, a alegria prosseguiu, vendo-se os maiores proceres do Corintians abraçados democraticamente aos jogadores Paulo Machado de Carvalho chegou e participou da euforia dos vencedores. E se já houve uma cabeçada mais famosa, mais comentada, falada, abraçada e até beijada, essa foi a de Baltazar. Luizinho tinha razão em seu desabafo após o jogo: "Ninguem rasga, ninguem rasga"!…

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

…n sendo uma arma tatica pre…sa. Porque sabe se deslocar, …e parar a bola e sabe passar. …m a derivação de Luizinho …ra a meia esquerda (Alfredo …ia que se preocupar com a …rcação e abrir mão do apôio) …o se desfez a ala direita do …rintians. Fugir de Bauer (e is… Rafael fez) não foi dificil, …rindo-se caminho para as es…ladas de Claudio. Do outro la…, Maurinho teve que ficar vi…ante, principalmente fazendo …pla com De Sordi sobre Baltazar, dando frutos a escalação … Nonô. Medio ou zagueiro que …rcá-lo, não poderá apoiar. E …ando Nonô deriva para o cen-

dado, calma, se não"… E Mario Viana ficou olhando a discussão, quase num sussuro entre Baltazar e Maurinho.

A VINGANÇA

Mas o jogo continuou. Baltazar foi pela esquerda e Maurinho foi em cima. Entrou duro. O Cabecinha desviou para Rafael, que recebeu e esperou. Persistente, Maurinho correu em cima de Rafael. Este puxou a bola e continuou para diante, enquanto o sampaulino estatelava-se no chão, sob as vaias e os gozos do "povinho". Baltazar veio para a direita e começou a rir. Talvez pensasse: "Isso Rafael!

Mostra como se joga e que não adianta falar"! Estava bem proxima a vingança completa.

A PROFECIA DE CARBONE

Carbone fôra se colocar com os pés sobre as cadeiras de Brandão e de Trindade. Uma

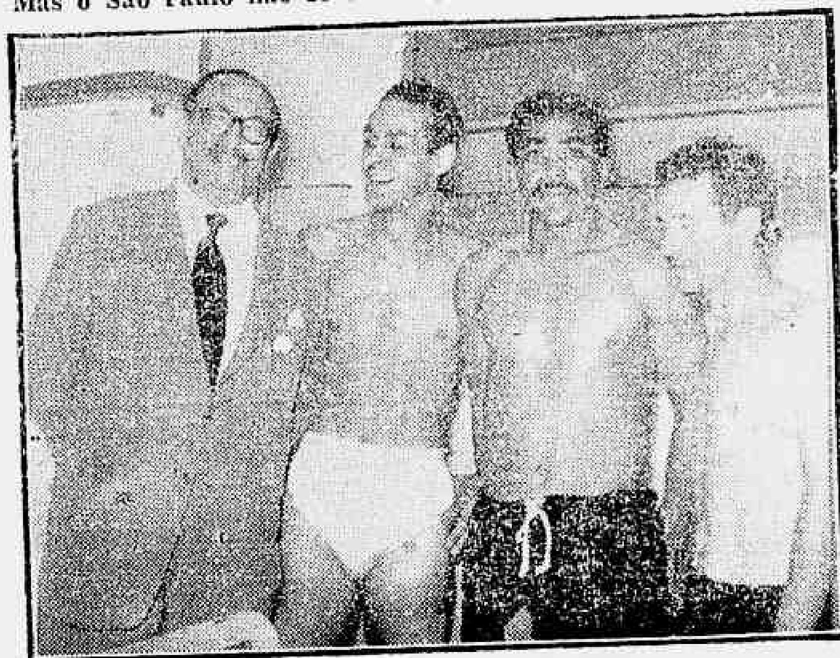


"beirinha" que mal dava um dedo do pé. Foi quando a pelota foi a Nonô na ponta esquerda. Este, livre, parou e olhou. Carbone viu quando Baltazar levantou os braços do outro lado e cantou, antes do centro de Nonô: "Gol do Baltazar! Aposto!" Pois Nonô centrou e até pareceu o Claudio. Poy foi de um canto

a outro. Turcão e De Sordi subiram, mas Baltazar estava vigilante. E quando a bola desceu, subiu de novo e entrou no angulo, no outro lado do guardião. Sem falar, os sampaulinos como que se culpavam entre si. Um olhava para a cara do outro, enquanto se formava um bolo enorme de craques de branco igual àquele de 8 dias atrás. Trindade não pôde se conter. Saltou da cadeira e puxou Carbone para baixo. E ficaram abraçados um bom tempo.

CUIDADO COM O PARALITICO

Mas o São Paulo não se deu



CAMPEONATO DO IV CENTENARIO

RO…RTO

(N… 9,5)

A ponde… foi a grande …rma de …to Da mesma …orma qu… os lembramos …e tê-lo … arroubos de …stilo, tam… o vimos em …erros ma…erficiais. E' o …ono da p… e apoia com …ma felid…ara. O motor…inho, func… uma vez mais, …eforçand…, o sistema de …poio do … alvipreto do Parque São …e,

CLAUDIO

(Nota 8)

No segundo tempo, articulou a sua ofensiva. Não chegou a ser aquele craque impressionante pela concepção de conjunto, que estamos acostumados a ver. Até que levou desvantagem em duelos pessoais com Turcão. Mas, mesmo assim, fez muito mais do que errou. Teve a vivacidade e a precisão conhecidas, nos momentos dificeis que sua equipe atravessou

LUIZINHO

(Nota 8)

Andou perdendo alguns tentos, como aquele em que tirou a "comida da boca" do Rafael. Mas isso não é nada. Executou um trabalho de fuga de marcação que abriu a guarda de Alfredo. Principalmente no segundo tempo. Teve o raciocinio certo e livrou-se do contrario, com a sutileza de suas arremetidas. Isso valeu por uma nota boa.

ALVARO

(Nota 8,5)

Foi o melhor no ataque. Armou, suprindo a deficiencia de Valter que falhou nessa função. Além disso, assinalou três tentos, dois de fora da area, num estilo e calma impecaveis, como é feitio de sua formação futebolistica. Está em boa fase e colabora decisivamente, para a atual campanha do Santos que é das mais brilhantes e auspiciosas.

PIOLIM

(Nota 7,5)

Frio, inteligente, continuo e calculista, dominou os "nervos" do quadro quando isso se fez necessario. Depois, passou a uma constante movimentação de setores, acionando a peça ofensiva com a sua costumeira facilidade. Não chegou a impressionar nem se caracterizou por um trabalho perfeito. Mas deu um impulso no entusiasmo dos companheiros.

TITE

(Nota 7)

Formou com Alvaro a melhor dupla do ataque. Não teve um trabalho cem por cento, mas dispôs do Mendonça como quis, fazendo-o de um delicioso prato para um banquete de gala. Pela velocidade que sempre emprega e pela lucidez do seu estilo, merece a inclusão na seleção da semana. E' um dos grandes valores do posto no atual certame.

…ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Sabado foi um dia agitado para a Portuguesa de Desportos. Muita atividade. À tarde, treino coletivo contra o XV de Novembro de Piracicaba, e à noite embarque para Lima, Peru, onde os profissionais rubroverdes "descansarão" uns quantos dias. Ao mesmo tempo, enquanto os profissionais descansam, a Portuguesa receberá cinco mil dolares. Dinheiro prá xuxu, com o dolar a 68 cruzeiros.

OS QUINZISTAS EM FORMA DEPLORAVEL

Foi a primeira partida do XV no Pacaembu, desde o inicio do campeonato. E acusamos a Portuguesa de indelicadeza, pois deveria ter oferecido uma corbeille de flores aos visitantes, uma flamula comemorativa e um banquete antes do embarque. Em vez disso, os lusos presentearam o XV com 5 a 2. Atitude reprovavel, antipatica.



SARCINELLI — Leonidas quiz provar de uma maneira elegante que Sarcinelli não pode mais jogar no São Paulo. E escalou-o contra o Corintians. Agora todos já viram que de fato, é impossivel...

Antes da partida, Picabeia reuniu os seus pupilos e disse: "Meus rapazes, a Portuguesa continua sendo olhada como um clube que não pode ser campeão. Eu tambem acho, por causa das futricas da diretoria, mas é preciso provar o contrario. Hoje o nosso adversario é o XV de Novembro de Piracicaba, um time que parece presunto defumado pendurado num celeiro. Ressequido. Ruinzinho. Trata-se de golear, e quanto mais melhor. Confio no Osvaldinho como finalizador. E, meus amigos, é o cumulo que eu tenha de confiar num jogador mediocre como o Osvaldinho, mas é que os outros não marcam gols mesmo, já me convenci. Pensem, tambem, no embarque desta noite. Vamos ganhar uns dolares no Peru, e portanto muito cuidado com as canelas. Até logo, e bom serviço".

Quando os jogadores entraram em campo, Julio teve uma surpresa. Para marcá-lo, apareceu um medio novinho em folha, com calções novos, meias novas, camiseta nove, penteadinho, bigodinho aparado, e com um nome originalissimo: Nenê. E' o quinguagesimo terceiro Nenê do futebol brasileiro. E ele correu para Julio, perguntando:

— Sr. Julio, o sr. me dá licença de marcá-lo?

— Como não, como não. Mas de vez em quando eu poderei passar, não é?

— Sem muito estardalhaço, sim. Nada de fintas. Eu deixo passar sem maiores complicações. Não abuse de mim, coitadinho.

E a partida começou. O XV de Novembro parecia uma peneira. Foi uma sopa para a Portuguesa. Mas a retaguarda lusa tambem teve pecados mortais, desses que fazem a gente, lá no reservado da imprensa, derramar lagrimas de desespero. Julio pegava na bola e finta prá cá, finta prá lá, ia levando o Nenê no colo. De nada servia o choro do menino. Julio passava perto dele e gritava: "Desculpa, velho, eu sou o maior do mundo e fazia tempo que não me divertia tanto".

Depois que estava quatro a zero, os avantes do XV mudaram de tatica. Aproximavam-se da area lusa e botando oculos escuros, estendiam a mão e diziam: "Uma esmolinha pelo amor de Deus". Lindolfo, penalizado, deixou Nelsinho marcar um gol lá do meio do campo. Depois, Floriano fez penal, e foi o segundo tento dos visitantes. Então, Picabeia tirou a cabeça pelo tunel e berrou:

— Ei, seus bobos, nada disso. Não ajudem a mendicancia. Quem quizer esmolas que procure uma Beneficencia qualquer, mas que não seja a Beneficencia Portuguesa."

E Julio, então, pegou uma bola na direita quando o Nenê estava brincando longe dele, caçando minhocas para pescar no Rio Piracicaba, e fez o quinto gol. A diretoria do XV de Novembro, apos o prelio reuniu-se para discutir problemas muitos serios de ordem interna. Ouvimos falar, inclusive, na contratação de Jim Lopes para "dar personalidade" ao time. Em Piracicaba estão erguendo uma forca para alguem.

OS PROBLEMAS DO AIMORÉ

O Palmeiras despediu-se do primeiro turno atuando em Campinas. Seu adversario, foi o Guarani. Até aqui, tudo bem. Mas agora começa o tudo mal. Primeiro: o Guarani venceu por dois a um. Segundo: A escalação do Palmeiras foi uma surpresa desse tamanho. Até da ONU chegou um protesto, endereçado especialmente pela delegação italiana, que não se conforma com a derrota do Palestrão. Mas vamos historiar os fatos.

6.a feira de manhã, no Parque Antartica, Aimoré andava de cá para lá, com as mãos unidas nas costas e a testa franzida. Falava sozinho. Murmurava. Subitamente parava. Olhava para cima. Voltava a olhar para a grama e continuava o passeio. Aproximou-se dele Humberto, que é bom menino e não gosta de ver ninguem preocupado.

— Que há, sr. Aimoré Moreira?

— Ah, meu filho. Tenho muitos problemas para resolver.

— Conte para mim. Desabafe. Isso faz bem...

— Obrigado, filhinho, obrigado, mas creio que é inutil.

— Seus problemas são o Jair e o Rodrigues?

— Não, não...

— E' a produção do quadro?

— Não, não...

— E' a interferencia da diretoria na escalação do time?

— Não, não...

— E a carestia da vida?

— Não, não...

— São os discos voadores?

— Não, não...

— Que é, afinal?

— Vou contar. Escuta. Se num cesto há vinte e nove laranjas e eu tiro meia duzia e depois acrescento quatro, quantas laranjas ficarão no cesto? Esse é um dos problemas. O outro é: Manuel emprestou a Jacó cinco mil cruzeiros, com juros de 10 por cento ao ano. Se Jacó lhe devolve o dinheiro depois de quatro anos, que quantia receberá Manuel?

HUMBERTO FICOU IMPRESSIONADO

H u m b e r t o pigarreou, olhou bem para Aimoré e fez a pista. Foi embora. Aproximou-se de Jair e perguntou:

— O que há com Aimoré?

— Nada, que eu saiba.

— Ele nem está pensando na escalação do time.

— Bem, isso não é novidade. Não é ele quem escala, mesmo.

Agora os leitores sabem porque o Palmeiras levou um time

Texto de JUAN VOLTAS



BALTAZAR — Associados do Corintians estão providenciando a confecção de uma estatua para ornamentar o Parque São Jorge. Baltazar — ou melhor, sua cabeça — será imortalizado. Em marmore. Marmore preto. O presidente Trindade já está providenciando.

tão exquisito contra o Guarani. Foi escalado por votação da diretoria e do COF. Em cada posição, quem teve mais votos foi o elemento escalado. O resto vocês já sabem. O Guarani serviu-se do Palmeiras a sel bel prazer, enquanto a torcida de Campinas fazia um abaixo assinado com o intuito de recuperar, à saida do Estadio, o dinheiro gasto com os ingressos. Depois da partida, perguntamos a Aimoré:

— Por que não jogou Jair?

— Está com gripe.

— E Rodrigues?

— Está com um resfriado

— E Fiume?

— Está meio gripado.

— E Ney?

— Está com o tornozelo inchado.

Aviso às farmacias: O Palmeiras será o melhor freguês da semana. Olho nele.

O HOMEM DE BORRACHA

Acabou o reinado de Jim Lopes no Canindé. Foi botado para fora. Levou o dinheiro da multa da rescisão, e nunca o S. Paulo gastou uma quantia com



AIMORÉ — Está cheio de problemas. Mas não são exatamente problemas de ordem tecnica. Nem se referem ao quadro do Palmeiras. Nem à carestia da vida. Nem aos discos voadores. Leiam a reportagem e verão.

tanta satisfação. A não ser com o passe de Carcinelli, é claro... Bem. Quando Leonidas foi apresentado aos jogadores tricolares como novo tecnico, Canhoteiro emocionado, aproximou-se do ex-grande craque e, no meio do silencio geral, perguntou:

— Sr. Leonidas, posso apalpá-lo?

— Hein? Hein? Que é isso, rapaz?

— E' que meus amigos lá do Ceará me pediram para verificar se o senhor era mesmo de borracha...

— Ora, ora, ora, Canhoteiro, isso é linguagem metaforica, homem.

— Chi, o senhor tambem vai falar dificil como o Jim Lopes?

Àquela altura o sr. Cicero interveio, e acabou com a conversa. Botou as mãos nos ombros de Leonidas, e apresentou-o aos profissionais, dizendo:

— "Senhores, eis o homem"

E depois, virando-se para Leonidas, disse:

— "Homem, eis os senhores".

MÃOS À OBRA

Foi uma cerimonia simples, comovente. Leonidas sorriu seu sorriso alvo para os novos pupilos, que lhe ofereceram um buquê de flores. E findo o ato, mãos à obra.

Leonidas estudou seus novos pupilos e escalou o time. Tirou conclusões, resolveu escalar Sarcinelli para mostrar à diretoria que ele não pode ser mesmo escalado. Foi o primeiro grande golpe do Diamante Negro. Um golpe delicado, uma bofetada com luvas à diretoria do tricolor. Domingo, até o dr. Cicero Pompeu de Toledo, que não sabe de nada, que ignora, que nunca vê, nem fala nada, até o dr. Cicero percebeu que Sarcinelli não tem lugar no ataque tricolor.

DO LADO CORINTIANO...

Enquanto isto, o Corintians tambem tomava precauções. O Brandão fazia planos. Trindade calculava o bicho, o dr. Sergio Blumer Bastos aplicava injeções, Davidson massageava até as traves, Lotito distribuia sorrisos aos reporteres, etcetera. Ambiente de lider. Foi só na manhã de domingo que houve nervosismo em alguns jogadores, mas entrou em ação aí a psicologia de Brandão.

— Vocês estão com medo?

— Não, sim, isto é... bem...

— Quem tem medo é menina.

E com esta frase milagrosa, Brandão acabou com o nervosismo.

TESTE PARA MAURO

Mauro, que se contundira durante o treino, fez um teste para ver se podia jogar. O teste constou do seguinte: Cada jogador do São Paulo deu um pontapé no joelho do zagueiro. E Leonidas perguntava:

— Doeu?

— Não.

Quando os 25 craques do plantel tricolor tinham chutado Mauro, Leonidas convenceu-se de que ele estava em condições de jogo.

O ambiente era magnifico, no Pacaembu. Gente em todos os cantos. Espectativa. Mario Viana apitou, dando inicio ao classico. Mauro começou a sentir, depois do primeiro chute, os efeitos do teste. Uma dorzinha no joelho. Depois outra. E mais outra. Aos quinze minutos caiu e ficou no chão. Foi retirado de campo, enquanto os corintianos esfregavam as mãos. Leonidas amaldiçoou todos os diamentes negros, todas as bicicletas, todas as borrachas do mundo e mandou um recado ao Mauro, através do massagista:

— "Vocês estão ganhando por um a zero. Não saia de campo, Mauro. Fica na ponta direita, "distribuindo" a defesa deles."

E Mauro obedeceu. Ficou lá no lado. Quando a bola ia a seus pés, esperava um corintiano e tentava distrai-lo:

— "Você sabe a ultima do português?"

— Não sei e nem me interessa.

E o defensor do Corintians tirava de Mauro e ia embora com a bola. Não surtiu efeitos, pois, a tatica de Leonidas.

A CABECINHA

No final do primeiro periodo, Baltazar matou saudades de seus tempos heroicos e cabeceou pertinho de Poy, mandando às redes. O Pacaembu estremeceu.



MAURO — Recebeu ordens para distrair a defesa do Corintians. Mas os craques do alvinegro já conheciam todas as piadas que ele contou, e a tatica não deu certo. Mas mesmo assim o publico gostou de vê-lo até o final. As garotas adoraram. Ele jogou pertinho da linha lateral, pertinho do publico...

Trindade saiu correndo e telefonou para Vitor Brecheret, o escultor que fez o monumento quadrado das Bandeiras, lá no Ibirapuera:

—"Senhor Brecheret, prepare um metro cubico de marmore preto para fazer uma escultura da cabeça de Baltazar. Mas uma cabeça no duro, e não uma coisa quadrada, viu?"

— Faço coisissima nenhuma. Sou sampaulino.

Trindade pensou: "Deve haver outros escultores em São Paulo". E voltou para o seu lugar, onde ficou a morder charutos.

No segundo tempo, a bola andou parada. O São Paulo queria vencer, mesmo só com dez, para chatear Jim Lopes, que escondido num ponto qualquer de Vila Belmiro (cuidado, Santos)! sorria satisfeito, maquiavelicamente. Fez tanta força o tricolor que o jogo ficou bem amarrado. Foi quando mais uma vez a cabeça de Baltazar entrou em cena, enquanto Turcão olhava para cima, em busca de um disco voador. Dois a um, gol da vitoria. Frenesi entre os lideres. Palidez mortal do dr. Cicero. O presidente do São Paulo prometeu a si mesmo apoiar Leonidas até o fim.

ADEMIR NO SANTOS

O ambiente estava calmo nos vestiarios do Santos. Os jogadores nem por lá passaram, uma vez que foram diretos aos alojamentos, no 1.o andar. A primeira pessoa divisada pela reportagem, foi Modesto Roma, todo enfarinhado, branquinho como um menino na primeira comunhão. Todo sorriso, estava contente pelo triunfo dos seus craques que conseguiram ampla reabilitação do insucesso conhecido em Lins. "Estamos perto do lider e o segundo turno será a repetição deste, para o meu clube, pois, como ninguem ignora, visamos, tambem, o titulo e tenho plena convicção que os meus rapazes brilharão como nunca no returno."

O presidente ao lado de Roma, falou: "Fiquei encabulado com aquele lance de Ivan, que redundou no segundo gol do Juventus. Foi infeliz o nosso jogador. Vencemos, não! O que passou passou..." Aos poucos lotou o camarim santista. O corpo diretivo do Santos, lá se encontrava. Comentava muito. O que será que dizia? Do jogo não era, pois a vitoria foi recebida como normal, consequencia da maior categoria do Santos diante do Juventus. Quando saimos alguem murmurou: "O Santos trará, para o returno, um grande jogador para a Vila. Não será Ademir?"

CAPENGANDO NA PONTA DIREITA JA' MARQUEI UM GOL E DECIDI UM JOGO
POR ISSO FIQUEI DE OLHO EM MAURO!

MUNDO ESPORTIVO, como o faz todas as semanas, apresenta as varias declarações que sua reportagem obteve dos craques, após os jogos que se efetuaram pela ultima rodada do primeiro turno.

VAI MAL O XV

No sabado, após o prélio do Pacaembu, ouvimos impressões dos lusos. Brandãozinho, por exemplo, falando do adversario, assim se expressou: "O XV caiu muito ultimamente. Nem parece aquela equipe que fazia receio a qualquer dos grandes, em qualquer dos grandes, em qualquer momento". Ceci confirmou e acrescentou: "O Idiarte faz falta aos piracicabanos. Forma com Pepino a melhor parelha que êles têm." E depois: "Após os 4 a 0, o nosso intuito foi resguardar-nos. Mas êles reagiram"... "Lindolfo estava perto e disse: "Sim, reagiram. E ninguem venha dizer que o primeiro gol foi "frango", porque não foi. Eu estava coberto e o chute foi inesperado".

FIQUEI DE OLHO EM MAURO

Entre grandes expansões de alegria, os corintianos foram desfilando opiniões à reportagem. Goiano foi o primeiro: "Olhe, esse negocio de contusão é muito perigoso. Fiquei de olho em Mauro. Porque sou escolado nesse assunto. Tanto que uma vez, contundido, decidi um jogo. O maximo que ele poderia fazer era cruzar sobre a nossa area. E sabe que quase eu abro o escore! Dei um petardo com esta perninha esquerda, que não fosse aparecer o corpo do Maurinho, era bola no barbante."

ELE QUIS ME PROVOCAR

Ouvindo falar em Maurinho, Baltazar entrou na conversa, dizendo: "Esse cara passou o tempo todo querendo me provocar. Com tolices, ditos cretinos. Respondi-lhe algumas vezes, porem, no mais, não liguei. Só dei uma "gozada" maior quando marquei o segundo gol. E quem ficou contente foi o Rafael, que deu-lhe uma finta, que Maurinho caiu sentado. Mudando de assunto: hoje não podiamos perder, podiamos"?

JOGO FEITO CUMPRINDO ORDENS

..Olavo e Nonô conversavam e deram tambem suas impressões. O zagueiro achou que começara muito mal: "Sim, comecei mal. Muito nervoso e custei a apanhar o pulso da luta. Pouco a pouco, porem, consegui controlar os nervos e "meti os peitos" com vontade." Nonô emendou: "E eu, velhinho! Dizem que jogo feio, mas eu só faço cumprir ordens. Sou mandado jogar aberto e jamais recuar. Isso faço. Portanto, acho que não estou decepcionando. E se for preciso correr, eu corro. O negocio é jogar e ganhar, como estamos fazendo, porque quero ser campeão".

SOFRI PENAL

Enquanto Roberto dizia que jogar na frente era muito melhor e que ali estava "em seu elemento", Rafael explicava o lance que perdera no segundo periodo: "Quis ajeitar a pelota para o Luizinho, poder, sofri entrada por traz, que desequilibrou-me. Aliás, se isso não ocorre, até eu poderia tentar o tiro. Mas fui deslocado, numa infração visivel, num penal bem claro, embora não assinalado".

CAI SOZINHO

Apesar da desolação que reinava entre os sampaulinos, conseguimos ouvir as opiniões de varios jogadores. O primeiro foi Mauro, que, contundido, passara a jogar na ponta direita. Alguns diziam que a contusão fôra obra de Baltazar, enquanto outros defendiam o Cabecinha. Mauro desfez as duvidas, isentando o comandante corintiano de qualquer participação no que ocorrera: "Saltei com Baltazar, mas quando no terreno, com o adversario já à distancia, torci a perna. No local em que me contundira no treino. Foi isso o que ocorreu e Baltazar nem siquer me tocou, posso assegurar. Tive má sorte."

QUERO AGARRAR A CHANCE

Depois de se trocar, Turcão falou ao reporter sobre o seu lançamento, resumindo-o as seguintes palavras: "Quando me dão uma chance, eu a agarro com unhas e dentes. Agora quero mostrar tudo o que sei, a fim de justificar a minha promoção. Pode estar certo de que me atirei com dedicação e vou fazê-lo a cada intervenção, porque só assim é que se garante um posto".

LEONIDAS NÃO GOSTOU

Leonidas fez os jornalistas esperarem algum tempo na porta dos vestiarios, talvez por estar ministrando alguma preleção. Depois disso, falou o seguinte: "Considero fraco o trabalho de minha equipe. Chegou, até certo ponto, a me decepcionar. Reconheço que há alguns jogadores que precisam ser afastados e durante a semana, vou tomar providencias para que isso se verifique. Não gostei do desempenho e além de jogarmos mal, a contusão de Mauro nos reduziu a uma posição tal que não poderiamos aspirar outro resultado.

ESTE SIM E' O GUARANI

Não houve nada extraordinario na apresentação do Guarani frente ao Palmeiras. Aliás, diga-se de passagem, não necessitaram os bugrinos de nenhum esforço superior para suplantar o Palmeiras, que cinforme analisamos em outro local, apresentou-se completamente fora de suas possibilidades, deixando a impressão de ser uma equipe que nunca havia visto bola anteriormente.

Todavia não sirva isto, esta apreciação sobre o Palmeiras, como um demerito ou como um desmerecimento na vitoria do Bugre. Pelo contrario. No seu triunfo, o quadro campineiro soube reunir fatores importantes para uma equipe que batida pelos prognosticos, soube aguentar o clima psicologico e encarar o compromisso com altivêz, personalidade, reunindo condições morais que a colocaram num plano de igualdade, diriamos melhor, de superioridade em relação ao adversario. Não foi perfeito o Guarani. Evidenciou falhas.

Destacamos por exemplo, como a mais importante, aquela modificação tatica introduzida no segundo tempo, quando então se forçou mais a Piolim pela direita, obrigando tal sistema a deslocação de Augusto para o comando da ofensiva, perdendo-se o labor incansavel da ala direita Dido-Augusto, que havia realizado um primeiro tempo muito bom. Tambem na retaguarda, a preocupação da cera e a movimentação exagerada, procurando evitar a reação adversaria, quase levam o quadro a um descontrole total, do que não soube se aproveitar o Palmeiras para tirar partido da situação.

Não assistimos o Guarani contra o São Paulo. Mas temos a impressão de que o quadro verde branco de Campinas deve ter jogado menos contra o Palmeiras, que quase nada exigiu, para chegar vitorioso no final da contenda. Não houve tampouco segredo algum na exibição bugrina. E se segredo existiu este foi apenas na conservação do mesmo quadro, sem tirar nem por, diferente portanto do que aconteceu com o Palmeiras. Logico que houve este ou aquele elemento que mais se destacou. Mas seria dificil dizer-se que uma peça apresentou um papel mais preponderante, mais saliente dentro da equipe. O trabalho foi bem distribuido.

Bem racionado. E assim cada qual ganhou o seu quinhão na vitoria, com o mesmo indice de produção dentro de um trabalho entusiasta. A justiça encontrada no triunfo "bugrino" residiu principalmente na igualdade de condições com que o quadro se portou frente ao adversario, de maior sorte. de maior categoria, embora aparentemente apenas no domingo. Porem, e ai chegamos a conclusão, as falhas que existiram foram incapazes de dominar todo o quadro, que soube reacionar no momento exato, até o instante em que compreendeu que a vitoria era uma realidade.

Ai, nos dramaticos 15 minutos finais. cada homem do Guarani valia por dois e para cada jogador do Palmeiras existiam sempre dois campineiros. Foi uma luta de plena igualdade. Foi uma contenda em que os fatores psicologicos, emotivos, e a boa dose de esforço e sacrificio tiveram um valor extraordinario. Confirma pois o Guarani, de rodada para rodada, que se encontra em fase assencional, e que a prosseguir desta forma, terá afastado de si, definitivamente, a sombra perigosa do fantasma da 2.a Divisão.

EM FINS DE DEZEMBRO
EU LHE PROCURO BRANDÃO!

Quando mais intensa era a alegria no vestiario dos corintianos, o dr. Paulo Machado de Carvalho lá se fez presente, a fim de cumprimentar os vencedores do classico e campeões do turno. Abraçou demoramente Osvaldo Brandão, tecnico do Corintians, enquanto Alfredo Inacio Trindade vinha de outro alojamento, a fim de receber o ilustre visitante. Ao ver o presidente corintiano, Paulo de Carvalho abriu-se num largo sorriso e abraçou-o, dizendo: "Meus parabens. Vocês mereceram o titulo de campeões. porque foram mesmo os melhores".

Outros dirigentes corintianos tambem vieram até ao dr. Paulo, que os abraçava e felicitava. Posteriormente, fez o mesmo aos jogadores, demorando-se no abraço a Olavo, que fôra seu pupilo na memoravel campanha do Campeonato Brasileiro de 52. Conversavam ainda os dirigentes com o dr. Paulo quando uma legião enorme de fotografos entrou em ação, querendo um abraço com o presidente corintiano. Depois, enquanto fazia as despedidas, o dr. Paulo abraçou mais uma vez o tecnico Osvaldo Brandão dizendo-lhe, num sorriso amplo e cordial: "Em fins de dezembro eu lhe procuro, Brandão!" O tecnico sorriu. Parecia uma promessa! Será Brandão o dirigente técnico do selecionado paulista.

Serviço Secreto

Mais uma noite de vigilia, no afan de bem informar nossos leitores. E o trabalho não foi facil, desta feita. Na zona do Parque Antartica. uma forte "estatica" prejudicou o serviço, o mesmo sucedendo no Canindé. Apenas no Parque São Jorge foi possivel captar telegramas sem maiores dificuldades. Mas vamos a eles:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE GIULIANO A AIMORÉ: — "Mui digno treinador nossa equipe. Previno-o sobre reunião diretoria quando deliberaremos sobre pedido de licença que V. vai fazer proximos dias Time escalado contra Guarani verdadeira salada de frutas onde banana foi você. Prestigio Palmeiras não pode ficar arriscado de tal maneira por idéias malucas. Brincadeira custou caro. Estamos dez pontos perdidos. Acho que Cambon vai entrar em ação logo. Não é Diamante não é tambem negro mas pelo menos deixa diretoria escalar time. Saudações."

RESPOSTA DE AIMORÉ: — "Medalhões matam qualquer time. Prefiro apanhar com gente moça do que vencer com cartazes viciados cheios de lero lero. Jair Rodrigues Fiume estão ficando velhos com muitos trôços. Não me importa pedido licença. Depois vergonha passei em Lima podem até botar-me na cadeia sem maiores preocupações minha parte."

—ooo—

DA PORTUGUESA AO SÃO PAULO, DESDE LIMA — "Bravo tricolor saudações. Lamentamos sinceramente gol de Baltazar faltando seis minutos final partida Seria magnifico Corintians perder um ponto pois ficaria apenas dois à nossa frente. Aproveitamos ensejo para sugerir aos senhores a troca de Atis por Maurinho. Atis é jogador completo cheio de fibra voluntarioso que tem brilhante futuro. Troca seria pau a pau. Respondam."

DO SÃO PAULO A PORTUGUESA: — "Sensibilizados agradecemos envio telegrama. Troca pedida impossivel devido fatores força maior. Mas aproveitamos ensejo para oferecer Portuguesa concurso extraordinario Sarcinelli. Reconhecemos nossa falta educação quando contratamos rapaz depois tanta briga. Sarcinelli é rubroverde por direito. Oferecemo-lo gartis e ainda damos quantia regular. Queremos consciencia tranquila."

—ooo—

DO CORINTIANS AO SANTOS E A PORTUGUESA: — "Confrades queridos muito boa noite. Levado pela amizade de tantos anos venho a presença vocês dois a fim prestar-lhes grande favor. Aviso ser inutil tentativa perseguição segundo turno. Temos reservas fisicas morais tecnicas para atravessar certame inteirinho sem sustos. Preferivel vocês desistir dedicando-se a outros esportes como palitinho pingue-pongue bolinhas gude. Sairá muito mais barato."

—ooo—

DE ADEMIR AO SÃO PAULO F. C.: — "Caros senhores do tricolor. De certo já ouviram falar em Ademir craque famoso queixo comprido goleador emerito pernambucano nascimento paulista de coração. Sempre quis defender jaqueta tricolor. Gosto muito grande São Paulo. Ofereço-me para resolver problema falta artilheiro ataque sampaulino. Sou velho mas não sou bobo. Vasco da Gama fazendo pouco minhas possibilidades Eu grande forma. Garanto ser melhor que Sarcinelli Edelcio Zezinho Rodrigo e outros moleques senhores incompreensivelmente têm suas fileiras. Obrigado."

RESPOSTA DO SÃO PAULO: — "Depende. gaita. Proponha."

—ooo—

CONVERSA TELEFONICA INTERCEPTADA

Domingo à noite, captamos a seguinte conversa telefonica. da qual foram protagonistas Aimoré e Jim Lopes.

— Alô, é o Jim?

— Sim. Quem fala?

— Aimoré. Escuta. Jim, este negocio de ser dispensado doi muito?

— Nada, meu velho, nada. A gente até recebe dinheiro pelas burradas que faz. Eu sai ganhando, inclusive. Entrei na multa e ainda vou arranjar um clube para treinar. O São Bento me quer para arrumar o time.

— Então não devo me preocupar?

— Que nada... Faça burradas. Aimoré. que o mundo é dos espertos. e não dos que pensam sério.

— E você não ficou amolado com a rescisão? Não ficou com vergonha de andar na rua? Não se sente infeliz com a deshonra?

— Bem. eu já fui mandado embora tantas vezes que para mim é pura rotina. Já treinei 50 times na minha carreira.

— Obrigado pelo consôlo. Estava tão aflito... Sabe. é capaz que o Palmeiras me ponha para fora, depois do 2 a 1 com o Guarani...

— É mesmo. Escuta... bem, eu ia lhe pedir uma coisinha. Se... se você fôr, bem, digamos, se você fôr tocado para fora do Parque Antartica, não se esqueça de, bem, de... de lembrar ao Giuliano que eu... bem, digamos, que eu estou desempregado e que... enfim. você naturalmente já sabe...

— Ah, pois não, pois não. Se que aqui no Palmeiras você só pode escalar o time depois de falar com dez diretores. Sabia disso?

— Chi! Já estou acostumado. Você vai lembrar de mim?

— Como não, Jim como não.

SIDNEY FOI DUAS VEZES MAL CORRIDO

René Latorre correu pessimamente o defensor do Stud Seabra — 60.000 pules atiradas ao vento ! — Ora fica em ultimo, ora corre na vanguarda... — A capacidade não isenta ao joquei da obrigação de ser prudente... - Não se brinca com o dinheiro do publico

Evidentemente, todo joquel assume uma obrigação, ao assinar compromissos de montaria, obrigação esta que consiste em conduzir da melhor forma possivel os animais entregues ao seu cargo, buscando aumentar-lhe as possibilidades de triunfo, cada um técnica. Tal capacidade, evidentemente, de acôrdo com sua capacidade, não pode ser medida por êles proprios, mas sim por aqueles que lhes confiam os animais, mas nem porisso tal coisa é capaz de isenta-los do dever de buscar por todos os meios permitidos pela etica esportiva, levar ao disco vermelho o seu conduzido, conquistando a vitória.

CAPACIDADE E METODO

Apesar do que ficou dito e que é elementar na arte de montar, profissionais existem que se esquecem frequentemente que não são "senhores do nariz", quando no exercicio de sua função. O dever se sobrepõe nitidamente à propria vontade pois, no ato da assinatura do compromisso, deixaram de lado quaisquer interesses que não aqueles oriundos da proprio obrigação assumida. E se esse dever é nitido, evidente, com referencia a qualquer compromisso de montaria, muito maior é ele quando se refere à favoritos. E' o caso do cavalo Sidney que na ultima sabatina foi pessimamente corrido pelo bridão René Latorre, provocando manifestações de desagrado de parte do publico que lotou as tribunas especiais — os socios sempre aplaudem... — Com efeito, o defensor do Stud Seabra, ao reaparecer há uma semana atrás, havia conquistado um soberbo segundo posto, sem embargo da má direção que lhe emprestara o mesmo Latorre que abusara dos dotes de atropelador do pupilo de Juan de la Cruz, avançando tarde demais, do que resultou a vitória de Fedro, sem embargo de todas as manhas que caracterisam aquele tordilho. Pois bem, era de se concluir que Latorre houvesse aprendido, que conhecedor finalmente dos caracteristicos de Sidney, corresse-o "como mandava o figurino", acompanhando mais de perto o "train" do eventual ponteiro, para passar ao primeiro posto num avanço curto e fulminante, nos ultimos quatrocentos metros. No entanto, como se comportou Latorre? Apenas desta forma: lançou Sidney para a vanguarda, forçou-o a pontear com ligeireza e, na reta final, quando Ever Winner, o "cavalo recuperado" avançou com grande disposição, já não mais podia resistir ao assedio do filho de Caaimbé, perdendo, pela segunda vez, uma carreira ganha! Não se diga que ninguém quiz a ponta, ou que o "train" foi moroso... Nada disso, Latorre tomou conta da posição vanguardeira porque assim pretendeu e o "train" foi ligeirissimo, o que prova a marca cronometrica final da carreira, um tempo relativamente otimo — pouco mais de 115" para 1.800 metros.

RESPONSABILIDADE

A quem cabe a responsabilidade de tais irregularidades? Evidentemente, ao joquei. E' verdade que, muitas vezes, os treinadores e mesmo os proprietários, dão instruções ao piloto, agindo de forma absurda e ilógica. No entanto, no caso por nós citado, temos a certeza de que Latorre agiu por vontade propria, portanto, "errou por vontade propria"... Não queremos rizer com isso que o animal Sidney tenha sido puxado. Isso não. O que estamos frisando é que Latorre, como tantos outros joqueis de capacidade atuantes no prado paulista, são demasiadamente confiantes, levam mais em conta suas esperanças do que a prudencia, malbaratando com isso a chance de seus pilotados e proporcionando grandes prejuizos aos apostadores. Um joquei de capacidade não tem o direito de agir ao sabôr de sua fantasia, de querer ser sensacionalista (esse o defeito maior do Luiz Diaz), mas sim precisa correr com prudencia, com cálculo e precisão, virtudes essas que sobram, por exemplo, a Luiz Gonzalez, quando o extraordinario ginete "quer" realmente ganhar uma carreira... Nem sempre, pois, o mais capaz é o mais eficiente...

INVENCIBILIDADE PERDIDA

(Escreve JAFFAR)

Poucos, bem poucos mesmo, esperavam um desfecho contrário a Quilôa ao cabo dos 2.000 metros do G. P. "Diana", a mais importante de todas as provas reservadas às potrancas de três anos. No entanto, a derrota de Quilôa foi nitida, e se concretisou através de Krishma, cuja evolução tem sido simplesmente extraordinaria!

Quilôa reaparecia de uma prolongada inatividade a que forçara em virtude de uma modificação em seu estado fisico. Há algum tempo vem trabalhando, mas não foi apurada com rigor, tanto assim que o seu trabalho mais forte para os dois quilometros que lhe resultaram fatais, foi de apenas 134", muito à vontade. Seus responsaveis esperavam uma vitória facil e não julgaram necessario apura-la mais Erraram, todavia, como a carreira mostrou, pois já muitas vezes ficou demonstrado que o aguerrimento é fator indispensavel a qualquer parelheiro; nem siquer tiveram o cuidado de faze-la trabalhar em parelha, com Queen Fairy ou Queen Bee, por exemplo. A barbada foi por terra...

Não se desonrou, contudo, a filha de Lôa. E' que teve contra si alguns fatores adversos, como a falta de aguerrimento por nós citado. Tambem o desenvolvimento da prova não lhe foi favoravel, já que Queen Fairy, eleita sua "faixa", não estava apta a corresponder ao papel que lhe impuseram, pois longe de ser um animal veloz, gosta de correr acomodada. Não poude assim, malgrado os esforços de seu piloto, armar um "train" violento, do que resultou ser Quilôa obrigada a acompanhar de perto Nena Rica e a propria companheira de cocheiras.

Houve reclamação após o desfecho da prova, pois alegaram os responsaveis por Quilôa — o pouco esportista Ramiro de Barros, no caso— que Krishma havia prejudicado a filha de Maranta. Não aconteceu tal coisa, porém, e se a categoria deu margens à reclamações, estas poderiam partir do proprio dono de Krishma, pois Quilôa abriu na entrada da reta, desgarrando a adversaria, pois Gonzalez bem sentiu que a vitória de sua pilotada periclitava.

Krishma, eis a verdade, ganhou com méritos. Tem raça, é corajosa, e parece se adaptar bem aos aumentos de percurso. Deve ser apontada como rival serissima de Quilôa em quaisquer circunstancias e, desde já, acha-se escalada para dar combate a Encore, a lider carioca, que sempre nos pareceu muito superior à Quilôa.

SEGUNDO "TIRO" DE HIGH LIFE

Mario Mendes é incorrigivel: Depois de um escandaloso "tiro" com o potro paranaense HIGH LIFE, "tiro" indiscutivel pois o filho de Eurasian vinha de grande fracasso, eis que novamente "põe as manguinhas de fora", fazendo com que HIGH LIFE "explodisse" mais uma vez, agora no ultimo domingo, sobre uma turma mais categorisada, mas não sem antes obriga-lo a um grande fracasso, a fim de preparar "pule". Realmente, HIGH LIFE vinha de entrar ultimo para HARDEN, CURSAAL e BARTOVI, há uma semana apenas. Tão grande atrevimento se deve, é evidente, à displiscencia com que tem agido a Comissão de Corridas, que outra coisa não fez senão aplicar multas e chamar atenção... Uma verdadeira lastima, do que resultam aventureiros como M. Mendes andarem à solta, livremente, impunes, em Cidade Jardim!

ANOTANDO E PREVENINDO

NAIROSA BRULEUR não conseguiu repetir sua vitoria, mas obteve esplendido segundo. Evolui a olhos vistos a "Garbosinha" e, se continuar assim

X

POSITIVAMENTE SMOCKING é um "porco" na raia de areia...

X

SIDNEY perdeu apenas porque correu na ponta, como perdeu da outra vez porque foi corrido em exagerado alcance... "Nem tanto ao mar, nem tanto à terra"...

X

EVER WINNER recuperou a forma e, quando não sente, corre de verdade... Já está às portas da compulsorio!

X

PORQUE deixaram DENUNCIA pagar tanto? Será que ainda não conhecem as "manhas" do Paulo Lara? E vejam só: ganhou também o DECOTE... Como deve ter "feito a mapa" a turma do Stud Lilaz...

X

KATHLEEN parece ter nitida preferencia pela raia de grama...

X

GROOM e MOROC, forças da setima de sabado, malograram como compete a animais eternamente manobrados...

X

COMO correu ELVANTE! E desta vez onde ficou o GRACEJO? Foi a areia, dirão os mais avisados; asneira, porém, pois GRACEJO já provou que correu igualmente bem no aludido terreno...

X

FREDINI terminou bastante manco o percurso da primeira prova de domingo...

X

RANIS reapareceu levada de barbada por seus responsaveis mas partiu com grandes prejuizos...

X

KIMBERLEY, outro "milagre" desta vez sob o comando do habilissimo Bisvaia, que a Comissão de Corridas jamais conseguiu apenar com a "boca na botija", pois prepara sempre alibis para suas manobras...

X

QUARTIER LATIM fechou raia ao reaparecer. O que há "seu" Chiquinho? Isso não é coisa que se costume observar com referencia aos seus pensionistas...

X

EM TROCA, QUERUBIM voltou muito melhor. Não vai tardar a ganhar.

X

OLHO nesse na proxima: CHARMEUR...

X

QUANDO HILLSBOROUCH tiver mais juizo, vai ganhar da mesma turma "com uma perna nas costas"...

X

COMO jogaram o estreante REFRÃO! Vendeu mais de trinta mil pules e foi segundo favorito, mas largou praticamente fora do pareo...

X

RIGONI "bobeou" com COURAGEUSE: pôs-se a "brincar de pique", avançando e recuando varias vezes...

X

YAMOUR parou bastante no final, mas já está muito melhor que das outras vezes; mais d"ura" e mais mansa. Vai ganhar outras, com toda a certeza... Em troca, como é ruim a CORONA...

X

OLINDA BLULEUR foi mal corrida pelo J. P. Souza: ficou "encaixotada", só encontrando passagem tardiamente...

X

E POR FALAR em animal mal corrido, o que não dizer então do cavalo BORGHESE, cuja vitoria o Olguim jogou fora com todas as honras de estilo? Efetivamente: o cavalo que engolir a raia, mas foi forçado a correr sempre por dentro, jamais encontrando passagem em todo o direto...

X

BRAÇO FORTE entrou em quarto e DOIDICANAS em sexto, ambos preparando terreno para a proxima. São do Mario de Almeida...



OS VICE-LIDERES NEM PRECISARAM JOGAR FUTEBOL!

Contra um antagonista combalido, como o XV, marcaram cinco gols com a maior facilidade – A maquina parou na etapa complementar porque senão a contagem seria catastrofica – Cada vez pior o quadro piracicabano

Cinco a dois para a Portuguesa de Desportos — eis o resultado da peleja de sábado, entre Portuguesa e XV de Novembro de Piracicaba, no Pacaembu. Resultado justo, justissimo. Porque o que se viu durante todo o desenrolar do encontro foi, de um lado, a representação lusa armando seus ataques da maneira que desejava, e, de outro, o XV de Piracicaba esforçando-se ao máximo para fazer qualquer coisa que justificasse sua presença em campo (exceção feita a alguns momentos da etapa complementar).

O primeiro tempo foi todo êle pertencente à equipe da capital. De inicio a fim os lusos comandaram as ações, caminhando de maneira relativamente facil para a meta adversaria que conseguiram vazar por três vezes. Tanto no setor de armação confiado a Ceci que disputou grande partida, como pelo lado de Julinho quando recebia atrasado, ou no que diga respeito aos lançamentos feitos muito bem por Ipujucan no periodo inicial, a Portuguesa saiu-se muito melhor que seu adversario.

Digamos sinceramente, contudo, que o futebol visto, o jogo apresentado, não esteve dentro de um padrão mais apurado. Jogadas constantes deram margem a que se classificasse de mediocre o que existiu dentro do prazo de 45 minutos na fase inicial.

Com a etapa complementar em andamento, mais ainda diminuiu o interêsse em torno do futebol no seu verdadeiro sentido. Apenas o pé na bola existiu, dominando, indiscutivelmente, sôbre a prática vistosa e normal que se espera de um encontro. O XV de Novembro cehgou a realizar alguns avanços, após cerca 25 minutos, mesmo porque a Portuguesa decaiu de produção aos 4 a 0, não se importando muito com as tramas bem organizadas na linha de frente. Eis a razão porque o quadro interirano ganhou algum terreno, deu passos acertados até o momento mais importe (o de finalizar) e errou, não atingindo a meta com precisão. Somente Nelsinho foi feliz nesse mistér. O outro gol nasceu de penalidade máxima.

A HISTORIA DOS TENTOS

O primeiro gol da peleja foi de autoria de Brandãozinho. Uma bola chutada perigosamente foi defendida com o braço pelo zagueiro Salvador. Cobrou com sucesso o centro-médio luso.

O dois a zero coube a Oswaldinho, após situação perigosa na área lusa, e depois de vários tocarem no balão.

Encerrando o marcador do primeiro tempo, Oswaldinho, recebendo excelente passe de Ortega, foi feliz, mais uma vez, totalizando três a zero.

Na etapa complementar Ortega conseguiu o quatro a zero. Gol curioso, pois antes de marcá-lo o ponteiro havia tentado e a bola atingira a trave, voltando para si.

O primeiro gol do XV foi feito por Nelsinho. De fora da área o jogador atirou bem. Mas, em que pese a potência de seu tiro, Lindolfo falhou. A bola entrou no canto direito, bem ao seu alcance.

Finalizando para o conjunto de Piracicaba, marcou Reis ao cobrar uma penalidade maxima de Floriano em Moreno. Bateu bem, com um "tiro", no canto esquerdo, junto ao solo.

Julinho foi o autor do mais belo tento da tarde. De maneira espetacular, fugindo pela ponta direita, adentrou a área e "fulminou" à meia altura, mandando a bola ao "barbante".

Com falhas mais ocasionadas pelos bndeirinhs, dirigiu contenda o sr. Carlo Otonello. Não chegou a ser dos melhores.

O SANTOS ESTÁ NO PAREO

"O que importa é que vencemos. O quadro não póde apresentar melhor futebol devido o estado fisico de alguns jogadores. Gostei, contudo, do espirito de luta dos meus pupilos que suopriram todos os defeitos oriundos da capacidade fisica. O Juventus valorizou sobremaneira o nosso triunfo lutando muito e só se entregando após o quinto gol. Entre os avinhados, num plano geral, todos se houveram bem, embora gostasse um pouquinho mais do medio volante Nicolau, rapaz de muito futuro. O arbitro esteve a altura do prelio. Teve sua missão facilitada pela boa conduta disciplinar dos vinte e dois jogadores. Estamos lutando, tambem, pelo titulo. No returno espero contar com todos os jogadores em boas condições para que possamos reeditar a campanha do turno". Declarações de LULA, tecnico do Santos.

O CRAQUE DO CENTENARIO!

VALTER 116 PONTOS

Terminou a luta pelo titulo de O CRAQUE DO CENTENARIO. Mas é a primeira parte, ainda. Falta o segundo turno, e, com ele, muitas novidades poderão surgir. Por enquanto, a supremacia cabe a Valter. O perigoso avante santista confirmando plenamente todas suas virtudes, cumpriu suas responsabilidades do primeiro turno, obtendo primazia sobre os demais profissionais de São Paulo. Está realmente capacitado para o titulo final e altamente honroso. Se continuar atuando como o tem feito até agora, não resta a menor duvida que será mesmo o detentor. No entanto, está sendo seguido de perto por De Sordi. Nesta ultima rodada, o zagueiro tricolor mais um pouco, aproximando-se mais. Enquanto que Valter totalizou 116 pontos, De Sordi atingiu 113. Portanto, 3 pontos, agora, a diferença entre ambos. E um duelo sensacional se anuncia. Vejamos o que sucederá na outra metade no campeonato do Centenario.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	CLASSIFICAÇÃO
CORINTIANS . . 2 SÃO PAULO . . . 1 Local: Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô. SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Sarcinelli, Gino, Canhoteiro e Teixeirinha.	Gino (10') e Baltazar (43') da 1.a fase. Baltazar (36') da 2.a fase.	Cr$ 1.161.485,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Mauro contundiu-se no primeiro tempo e foi para a ponta direita, caindo Maurinho para a defesa.	O Corintians é o primeiro colocado. O São Paulo passou à 4.a colocação.
XV DE NOVEMBRO . . . . . 3 PONTE PRETA . 2 Local: Jaú	XV DE NOVEMBRO — Inocencio, Japonês e Cotia; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Silas, Adãozinho e Guanxuma. PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Valdir; Lola, Carlito e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.	Friaça (penal), no 1.o tempo. Guanxuma, Hermes, Silas e Baltazar, no 2.o periodo.	Cr$ 13.823,00 Juiz: Antonio Musitano (bom)	Não acertou a vanguarda local no inicio, sofrendo mesmo desvantagem por um a zero nos primeiros 45 minutos.	O XV de Novembro é o 7.o colocado. A Ponte Preta está no sexto lugar.
PORT. DE DESPORTOS . . . . 5 XV DE PIRACICABA . . . . . 5 Local: Pacaembu	PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Floriano; Herminio, Brandãozinho e Ceci; Julio, Edmur, Ipujucan, Osvaldinho e Ortega. XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Salvador e Pepino; Biguá, Tanga e Nenê; Reis, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.	Brandãozinho (penal), Osvaldinho (2) na 1.a etapa. Moreno (penal), Nelsinho, Ortega e Julio.	Cr$ 66.565,00 Juiz: Carlo Otonelo (fraco)	Moreno estava em posição irregular, na marcação do penal contra a Portuguesa.	A Portuguesa continua como vice-lider. O XV de Piracicaba está no posto numero 9.
IPIRANGA . . . . 3 SÃO BENTO . . . 0 Local: Comendador Souza	IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Nino; Feijão, Ponce de Leon, Vilalobos, Leopoldo e Rodrigues. S. BENTO — Narciso, Pascoal (Zé Carlos) e Lamparina: China, Saverio e Rubens de Almeida: Zé Carlos (Pascoal), Sampaio, Bota, Mario e Nelsinho.	Ponce de Leon (44') do 1.o tempo. Ponce de Leon (19') e Leopoldo (32') no segundo tempo.	Cr$ 3.155,00 Juiz: Pablo Victor Vaga (muito bom)	O zagueiro Pascoal sofreu contusão aos 20 minutos, passando à ponta direita. Zé Carlos jogou como beque.	O Ipiranga ficou sendo o penultimo colocado. O São Bento ficou isolado na "rabeira".
LINENSE . . . . 2 NOROESTE . . . . 2 Local: Lins	LINENSE — Herrera, Noca e Ecidir; Geraldo, Frangão e Julião; Alfredinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho. NOROESTE — Sidney, Gaspar e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Acdo; Colombo, Zeola, Lanzoninho, Ranulfo e Luiz Marini.	Zeola e Lanzoninho, no 1.o tempo, Americo e Geraldo na 2.a fase.	Juiz: Telemaco Pompeu (regular)	O Noroeste melhorou com Lazoninho de contro avante. Esteve vencendo por dois a zero.	Os dois clubes estão no oitavo lugar.
SANTOS . . . . 5 JUVENTUS . . . . 2 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Barbosinha, Helvio e Ivan; Cassio, Pascoal e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. JUVENTUS — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Bernardi, Marucci, Amorim, Nelsinho e Aldo.	Alvaro (3), Vasconcelos, Pascoal (penal), Amorim e Nelsinho.	Cr$ 80.730,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	O arqueiro Oberdan precipitou a derrota do seu clube, falhando nos três ultimos gols do gremio da Vila Belmiro. Esteve horrivel!	O Juventus está com 16 pontos perdidos, em 8.o lugar, enquanto o Santos é o terceiro colocado, com 8 p.p.
GUARANI . . . . 2 PALMEIRAS . . . 1 Local: Campinas	GUARANI — Dirceu, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Renato, Augusto, Piolim e Ismar. PALMEIRAS — Cavani, Manuelito e Haroldo; Gersio, Tocafundo e Dema; Liminha, Humberto, Carlos Alberto, Ivan e Moacir.	Renato, Augusto e Carlos Alberto.	Cr$ 177.220,00 Juiz: Esteban Marino (bom)	Ivan, substituindo Jair, não foi capaz de realizar o trabalho do famoso meia esquerda.	O Palmeiras está em 5.o lugar, enquanto o Guarani está em 7.o.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Um recurso do Catanduva, senão um recurso pelo menos um documento idoneo, no qual o clube de Italo Zacaro procura provar que seu município já tem cinquenta mil habitantes, sustou a decisão da Federação Paulista, em tornar publiça a relação dos classificados. Muitos não gostaram e dirigiram aos catanduvenses palavras de revolta, vendo no gesto do clube interessado mais um acinte e um desafio à entidade que o desejo de disputar o campeonato. Erram os que pensam assim. Ao Catanduva o que pode pertencer ao Catanduva.

Apenas achamos que o amigo Italo Zacaro deveria ter apresentado o documento comprobatorio um pouco antes. Teria evitado assim o novo adiamento no inicio do certame. Mas, e existe sempre um "mas" nas coisas do futebol do interior, se a propria Federação atrazou tanto a solução do problema Segunda Divisão; se o campeonato ainda não foi iniciado unicamente pela má orientação dos trabalhos, como condenar o Catanduva pelo erro? No momento em que esta edição do MUNDO ESPORTIVO sair as ruas talvez a classificação geral dos clubes para a Segunda Divisão tenha vindo à luz. Que ela seja justa e criteriosa. Depois de tanta demora, que não apresentem motivos para novos adiamentos! — MILTON CAMARGO

CLASSIFICAÇÃO ! ! !

Ao sair as ruas este numero do MUNDO ESPORTIVO, já deverá ser conhecida a classificação dos clubes que vão disputar o campeonato interiorano de 54. Um documento do Catanduva atrazou de alguns dias a palavra oficial da entidade. Pelo menos é o que nos informam da F.P.F.. Ainda uma vez vamos apresentar a relação dos clubes que tem possibilidades de classificação" — Paulista de Jundiai— Bauru A.C. — Botafogo de Ribeirão Preto — Comercial de Ribeirão Preto — Ferroviaria de Araraquara — Paulista de Araraquara — America de Rio Preto — Corintians de Santo André — Prudentina de Esportes Atleticos — Radium de Mococa — Tupã F.C. — Internacional de Limeira — Taubaté E.C. — Estrela da Saude — Araçatuba E.C. — Velo Clube Rioclarense — Bragantino — Marilia A.C. — Rio Preto E.C. — São Bento de Sorocaba — Palmeiras de Franca — Garça e Portuguesa Santista.

GALERIA DOS FAVORITOS

ARAÇATUBA E. C.

Era São Paulo F. C. e virou Araçatuba E. C. Com um nome ou outro a verdade é que o clube que tem representado Araçatuba no campeonato do interior tem brilhado sempre. Ainda desta feita o onze araçatubense fará furor no certame. Os que não acreditam nesse prognostico que esperem o inicio da luta! Gilson Silva é o tecnico, e seu trabalho foi sempre bom no futebol do interior. O plantel é otimo, destacando-se Hugo, Pedro, Wander, Fernando Tremembé, Chocolate, Gomes, Lero, Nelson Helio, e outros. Quem sabe o nome novo dará mais sorte ao onze de Araçatuba. Porque, apenas um pouco mais de chance é o que lhe tem faltado. Em todas as campanha tem brilhado. Ainda agora seu estadio foi reformado. está "cem por cento", e será palco de grandes jogos. O Araçatuba é um dos favoritos para o campeonato interiorano Aguardem e verão!

FOI ASSIM NOS AMISTOSOS

BELA VITORIA DO CATANDUVA — Jogando em seu campo o Catanduva E. C. venceu a Portuguesa de Santos pela contagem de 5 a 0, no ultimo domingo. Valeu o triunfo como mais uma afirmativa de que os catanduvenses têm força de vontade. Sem disputar o campeonato conseguiram formar um bom time. Agora esperam a decisão da Federação sobre sua presença ou não na Segunda. A Portuguesa Santista que formou um quadro jovem para a luta dificil do interior, tem fracassado ultimamente! Não esperavamos por isso.

AMERICA E COMERCIAL EMPATARAM — Em Ribeirão Preto jogaram domingo Comercial local e America de São José do Rio Preto, com empate de 2 a 2 Quadros: America: Toninho; Monte e Tato; Tuca, Bertolino e Gamba; Nelinho, Lero, Vaguinho, Osmar e Urias. Comercial: Nego; Toninho e Assunção; Bió, Eca e Laercio; Zingolo, Silas, Mairiporã, Maneca e Clive. A chuva não permitiu que o jogo chegasse ao final. O Comercial está bom, o sabemos. E o America está se rearmando para a grande luta do interior. 2 a 2, contentando os visitantes e aborrecendo os de casa.

SALVE O BAURU! — Em Bauru nem se sabia, até duas semanas atrás, se o clube disputaria ou não o campeonato da Segunda Divisão. Agora, com uma vitoria sobre a Ferroviaria de Araraquara, haverá por certo nova onda de entusiasmo em Bauru, já que o triunfo foi dos mais significativos. Salve o Bauru. Que ele venha para o campeonato do interior com a mesma disposição como derrotou a Ferroviaria!

VAI MAL O CAMPEÃO! — Jogando em seu campo o Ituano empatou com o Corintians de Santo André. De duas uma: ou o Corintians está muito bom ou o Ituano está mal. Como o Corintians está apenas regular, é logico que o Ituano esteja vai não vai. Estará talvez esgotado, depois da brilhante campanha da Terceira Divisão. O empate foi de 0 a 0. Vamos para outra, Ituano! E por falar em Corintians de Santo André, gostariamos de receber as novidades corintianas que são escassas, ou melhor, não existem por estes lados da Capital!

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins 0
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

GOTAS INTERIORANAS

Campanha do Velo Club na Terceira Divisão: 21 jogos efetuados; 12 vitorias; 6 empates; 3 derrotas; 40 gols pró; 22 gols contra: Artilheiro do time Lacentre, com 9 tentos.

x x x

Zé Preto, medio que defendia o Uberaba E.C. está em São José do Rio Preto, em experiencias no clube que leva o nome da cidade. Deverá ser contratado.

x x x

O Araçatuba E.C., cujo quadro está bem armado, conta atualmente com os seguintes valores em seu plantel: Hugo, Amedeu, Pedro, Wander, Medeiros, Ramon, Fernando, Tremembé, Chocolate, Alfredinho, Gomes, Claudinho, Lero, Nelsinho, Helio e Decio.

x x x

Por outro lado, o estádio Dr. Ademar de Barros está terminado, e em perfeitas condições para o campeonato de 54.

x x x

Tuca era defensor do America. Depois transferiu-se para o Rio Preto, da mesma cidade. Tudo em familia. Agora o Tuca voltou para o America. Pergunta: Por que o Tuca tinha saido do America? Resposta: coisas do futebol do interior!

x x x

O Clube Elite de Utinga vai comemorar seu 18.o aniversario, no dia 14 vindouro, com um grande baile. Só Baile? Futebol, nada?!

x x x

A Ponte Preta de Cambará continua vencendo. Ainda há dias abateu o 1.o de Maio por 4 a 2. Eis o onze pontepretano das ultimas pelejas: Osvaldo; Airton e Vico; Pinheiro, Quim e Lazinho; Raimundo, J. Eugenio, Didi, Nego e Miltinho.

x x x

O zagueiro Abilio, antigo defensor do São Bento de Marilia, Tupã e Bauru, está treinando no Rio Preto E.C.. Treinando e agradando. Abilio joga muito bem de centro médio, o sabemos. Por que não o experimenta no posição?

x x x

Uma grande novidade para os riberopretanos: o Comercial vai iluminar o seu estádio! Embora a noticia não tenha sido ainda ventilada oficialmente, o Dr. Oscar Moura Lacerda, que estava em São Paulo, vai "se abrir" em torno do assunto. Bravo!

x x x

Ainda de Ribeirão Preto: as obras do novo estadio botafoguense estão em andamento acelerado. No primeiro lance das arquibancadas já estão nos degraus. Como se nota, o patrimonio do futebol riberopretano vai sendo bastante enriquecido.

x x x

Com a saida de Ferracioli, o America de Rio Preto ficou com apenas Martim para a zaga central. Porisso está procurando novos valores. Tato, ex defensor da Ferroviaria de Araraquara, está em experiencia tendo participado de varios compromissos. Vamos resolver a situação do rapaz?

x x x

Cilno, do Marilia A.C., está treinando no Flamengo do Rio. O menino, que possui qualidades, possivelmente ficará pela Guanabara? O Marilia que arrume outro como ele para a posição.

x x x

Informaram-nos que o avante Lero estava no Araçatuba E.C.. Agora sabemos que Lero jogou pelo America domingo, contra o Comercial de Ribeirão. Afinal, onde está o Lero? Ou são dois jogadores com o mesmo nome? Como não gostamos de "lero lero", gostariamos de ser exclarecidos!

x x x

O jogo Comercial x America, disputado domingo, em Ribeirão Preto, não chegou ao termino! Briga, sururu? Nada disso. Apenas chuva, e muita chuva sobre a cidade. 11 minutos ficaram em branco.

x x x

A Portuguesa Santista jogou domingo em Catanduva. Voltou de lá derrotada por 5 a 0 e com vontade de contratar o avante Liminho. Mas, afirmam os catanduvenses. Liminho não sairá daqui tão cedo!

x x x

Waldemar, do Internacional de Bebedouro, tambem faz testes no Comercial. E' veterano. Terá ainda forças suficientes para um dificil campeonato do interior?

x x x

Firmou-se Bertolino, na linha media do America. Bom valor, novo, lutador e principalmente craque de base moral extraordinária. Estamos torcendo por sua vitoria no futebol.

Saiba, Interiorano

Saiba, interiorano, que na cidade de Bebedouro há no estadio da Internacional o "Clube dos Cornetas". Explicamos: foi construido na praça esportiva um coretozinho, no qual se reunem os torcedores mais apaixonados que assim têm mais liberdade para gritar à vontade. É dali que soltam os fogos, que fazem o barulho maior. Acontece que são "cornetas" medidos, apaixonados mas educados, ao contrario desses outros que só fazem por minar as bases dos clubes do interior. O clube de Bebedouro é o unico do Brasil que possui a subdivisão especial para os cornetas. Ultimamente com a ausencia da Internacional o clube anda silencioso. Mas, temos certeza, dia virá em que a vibração será a mesma de ontem. A lei do acesso sofrerá as modificações que permitirão a agremiações como a Internacional retornar ao campeonato da Segunda Divisão.

BONS TECNICOS

ARQUIMEDES

Clube: Botafogo de Ribeirão Preto. A carreira de Arquimedes, se bem que modesta no ambito nacional, serviu para marcá-lo como o melhor centro medio que já teve o Botafogo. Arquimedes era de Jaboticabal e surgiu no "pantera" quando este entrava na luta da rivalidade com o Comercial, que era o "papão" local. Do Botafogo Arquimedes foi para o Rio, primeiro como jogador, depois como tecnico do São Cristovão. Foi tambem preparador do selecionado fluminense, conquista maxima de sua carreira. Voltou há pouco para o Botafogo, onde vem desenvolvendo um trabalho inteiramente util, orientando, preparando. Arquimedes é do tipo "diplomata". Sabe lidar com os craques, conquistando-lhes a simpatia geral. De seus conhecimentos e experiencia nasce sempre a confiança, o que é muito importante num tecnico. Só desejamos que seja bastante feliz no seu antigo clube e que dê ao Botafogo aquilo que êle almeja há tanto tempo; o titulo de campeão. Arquimedes tem capacidade para isso, por que é um bom tecnico.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

MAIS CINCO GOLS PARA O ATIVO DO SANTOS MAS A MAQUINA ESTEVE EM PANE

Poderiamos iniciar nossas considerações em torno do Santos, dizendo que o gremio da Vila jogou de conformidade com o seu adversario. Quando os alvinhados exigiram mais do "furacão", estes responderam à altura, embora sem jamais se completar, cometendo erros basicos e de formação.

O Santos não disputou uma partida cem por cento correta, embora as razes apresentadas pela sua direção tecnica tenham sido justificadas pela má forma fisica de alguns jogadores.

O inicio foi comodo para o Santos, dando-se mais ao trabalho de estudo do adversario, com trocas excessivas de passes entre a intermediaria e o ataque, sem maiores consequencias, uma vez que estes dois setores jamais chegaram a se completar durante todo o transcorrer do jogo, com Valter, novamente, desligado internamente do medio volante Urubatão, que se estafou no municiamento, esfrutiferos em vista da má organização da vanguarda. Embora isto pareça um paradoxo, em vista do numero de gols que assinalou, pode-se dizer que se estafou no municiamento, inunicamente a fraquissima atuação do arqueiro juventino, que facilitou nos três ultimos tentos do gremio da Vila Belmiro, em lances puramente infantis.

Como diziamos, não chegou a se completar ou melhor, não reproduziu as suas melhores atuações neste primeiro turno, o ataque santista, que teve em Alvaro, sua figura de maior saliencia ou então, o unico homem que, realmente, esteve numa tarde lucida, jogando atrás e atirando com a mesma perfeição. Vasconcelos e Tite, nomes que dispensam maiores adjetivos, perderam-se em lances isolados e não chegaram a criar situações de panico na retaguarda juventina, com o ponteiro, porem, numa plana bem melhor que o seu companheiro de ala, que, contundido no tornozelo, fez somente o gol e assim mesmo graças a bondade extrema do veterano Oberdan Catani.

Carlinhos e Valter, este de quem já falamos, enquanto o garoto com os mesmos lances acrobaticos de partidas anteriores, sem muita positividade e sorte nos arremates. Dispôs, contudo, como quis de Benfiglio, recuando na maioria das vezes em vista dos lançamentos diminutos dos companheiros para o seu flanco, mormente da intermediaria que sempre preferiu servir Alvaro, recuado. Cassio, medio direito poderia servir mais Carlinhos, no setor, pois dentro do esquema tatico do Santos, com Alvaro e Valter, recuados, poucas vezes os pontas são acionados e quando isso acontece os ataques geralmente são feitos na esquerda e destarte bolas esporadicas vão à direita.

Os defeitos de ordem tecnica pouco importam, porque não é somente o Corintians que vence batalhas quando em tardes menos afortunadas, usando o sangue e o coração. Se, o Santos, tivesse anteontem um adversario de maior categoria, mesmo ainda mal seria capaz de vencer, porque o moral da rapaziada da Vila é o melhor possivel e isso constatamos domingo ultimo, quando mesmo atuando aquem de suas possibilidades, supriu esta deficiencia, correndo e procurando a todo o custo o triunfo, fechando, assim, com chave de ouro, o primeiro turno do campeonato paulista, numa colocação honrosa (3.o lugar) e com amplas possibilidades de melhoria no returno, prevemos e acreditamos na reedificação do Santos na segunda fase, porque o quadro tende a melhorar ainda mais.

Não se podem levar em consideração os defeitos do Santos. Como frisamos, alguns jogadores entraram em campo em precarias condições fisicas, alguns deles, inclusive, solicitaram ao tecnico para jogar, numa atitude elegante e que vem confirmar o solido espirito que une diretores, tecnico e jogadores. Helvio por exemplo, para não criar um problema serio ao tecnico Lula, se fez presente na batalha contra o Juventus, dando o maximo que suas forças fisicas lhe permitiam.

Rodada de 31-10-54
CONCURSO DE GOLEADORES

O nosso Concurso de Goleadores (rodada de 31.10.54), determinava a indicação dos marcadores do jogo São Paulo vs. Guarani. E foram muitos os que indicaram Augusto como o goleador dessa peleja, conforme publicação que fizemos a respeito. Marcado o sorteio para a tarde da ultima sexta-feira, foi realizado, apurando-se um vencedor, que foi a srta. MARIA MENDO MARTINI, residente à rua Visconde Junhomirim, n. 1.105, Moóca, Capital, a qual tem direito a receber o premio de Cr$ 1.000,00, pelo que deverá comparecer à nossa redação munida de Atestado de Residencia e Carteira de Identidade.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — A renda do classico São Paulo vs. Corintians foi a determinada para esta modalidade na ultima semana. E a apurada no Pacaembu alcançou o montante de Cr$ 1.161.485,00. Baseado nela é que fizemos a apuração do nosso Concurso, verificando que somente um votante esteve proximo de acerta-la, assim mesmo com uma diferença de mais de quinhentos cruzeiros.

Foi ele o sr. ROBERTO PACHECO BORGES, residente à rua Nabuco de Araujo n.o 57, em Santana, nesta Capital, que enviou Cr$ 1.160.800,00. Nestas condições, este senhor, por ter sido o que mais se aproximou da arrecadação exata, ganhou o premio de MIL CRUZEIROS, o qual poderá ser recebido em nossa Redação, no proximo dia 12 do corrente, desde que o vencedor apresente Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo Santos vs. Juventus era o programado para o Concurso de Goleadores. Os marcadores foram: Alvaro (3), Pascoal (penal), Vasconcelos, Amorim e Nelsinho. Fizemos a apuração e constatamos que não houve vencedores. Só o fato de Alvaro ter macado 3 gols, cortou as aspirações de todos os votantes.

Aguardem a edição de 6.ª feira!

32.000 CRUZEIROS DE PREMIO?

Terminaram os jogos do primeiro turno no Campeonato Paulista, sucedendo o mesmo com o Campeonato Carioca. Assim sendo, para evitar interrupção em nosso concurso, colocamos os jogos do Campeonato Argentino para que os leitores apresentem seus palpites. Contudo, não seria possivel estimar qual o goleador em qualquer das pelejas, dado que a maioria desconhece os nomes dos jogadores portenhos. E, assim sendo, as perguntas "Quais serão os goleadores do jogo...?" e "Qual a renda do jogo..." serão publicadas apenas sexta-feira. Aguardem, portanto, pelo numero de MUNDO ESPORTIVO de sexta-feira, quando o cupão sairá completo e todos poderão tentar a conquista da "bolada".

Os leitores de MUNDO ESPORTIVO concorrem, semanalmente, aos seguintes premios:

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num so Cupão, os marcadores de 6 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja pré-determinada;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os autores dos gols de uma partida escolhida previamente.

PARA DEPOSITAR CUPÃOS

Os aficionados de futebol que concorrem aos concurso devem depositar seus cupãos nas urnas distribuidas nos locais que seguem:

CAFÉ CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, sito à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, situada à avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS situada na Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS da rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, n.o 42, no bairro da Lapa;

BANCA DE JORNAIS da Praça dos Correios, em frente ao Edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — A fim de evitar mal entendidos, repetimos as instruções que regem o nosso Concurso de Palpites. Neste, só pagaremos UM PREMIO por semana. Assim, se alguem acertar os 7 escores, somente o premio maior será pago, cancelando-se os de 3.000 e 2.000 cruzeiros. Por outro lado, se só houver acertadores (ou acertador) de 6 escores, somente o premio de 3.000 será pago, considerando-se sem efeito o de 2.000. Os premios de Renda e Goleadores serão pagos normalmente.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... É que, como tem acontecido ,o tempo é minimo para a verificação e, nestas condições ,apuramos somente o Concurso de Renda. Aguardem portanto, a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

CUPÃO

RODADA DE 14-11-54

VELEZ SARSFIELD	vs. BANFIELD ....
SAN LORENZO	vs. INDEPENDIENTE ....
PLATENSE	vs. NEWELL'S ....
CHACARITA	vs. GIMNASIA ....
BOCA JUNIORS	vs. TIGRE ....
ROSARIO CENTRAL	vs. RIVER PLATE ....
RACING	vs. HURACAN ....
LANUS	vs. FERRO CARRIL ....

....

....

Renda — bem legivel

....

....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

UM HOMEM NASCIDO PARA A AVENTURA, NA MAIS TEMERÁRIA AVENTURA DE SUA VIDA!
JOHN WAYNE
LLOYD NOLAN · WALTER ABEL · JAMES ARNESS · ANDY DEVINE
GELEIRAS DO INFERNO
"ISLAND IN THE SKY"
DIREÇÃO DE WILLIAM A. WELLMAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR, DURANTE 100 DIAS
HOJE: ART PALACIO · ISMERALDA · CRUZEIRO · NACIONAL · S. PEDRO · UNIVERSO · PIRATININGA · BRASIL · CINEMAR
4ª FEIRA: ALHAMBRA · MAJESTIC · ARLEQUIM · ANCHIETA · S. CAETANO · PARIS · ESTRELA

A MAIS FABULOSA HISTORIA DE AVENTURAS
• FEROZ BATALHA ENTRE CANIBAIS E NAUFRAGOS!
• HOMENS SACRIFICADOS EM FOGUEIRAS!
• O SAQUE AOS TESOUROS DOS PIRATAS!
• TEMPESTADES ATERRADORAS!
• FILMADO NA SELVA MEXICANA
AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE
BASEADA NA IMORTAL OBRA CLASSICA DE Daniel Defoe
PATHE-COLOR
com DAN O'HERLIHY · JAMES FERNANDEZ
produção OSCAR DANCIGERS e HENRY EHRLICH · direção LUIS BUNUEL
5.a FEIRA
REPORTER CAMPOS FILME (nac.) PROGRAMA LIVRE
MARROCOS · OASIS · SABARA · ROXY · REX · VOGUE · CARLOS GOMES · Sto ANTONIO · PEDRO I
E OS CINEMAS DA CIA. SERRADOR: LIBERDADE · Sta CECILIA · S. SEBASTIÃO · CINEMAR

CARBONE O PROFETA

DISSE MINUTOS ANTES DO 2.º GOL DO CORINTIANS:

BALTAZAR VAI BALANÇAR AS REDES DELES!





CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474